

GRATUIT

11

Edition

FRANCE



**TRANSFEREZ
VERS LE PORTUGAL
ET GAGNEZ UNE
MACHINE A CAFE ***
Delta 

*Voir conditions sur banquebcp.fr



Carrinha de transporte é posta em causa

04

Apesar das promessas, já lá vão

178

dias sem nenhuma proposta de alteração da Lei eleitoral para os Portugueses residentes no estrangeiro

18 Páscoa. Os temas de reflexão da Páscoa na Igreja de S. Pedro de Croix, no Norte da França, foram os atentados na Bélgica e o acidente de Moulins.

Uz: Pequena aldeia do Gerêz nas salas de cinema francesas

1

“Volta à Terra” um filme de João Pedro Plácido

 Tânia Moreira

ASSURANCE-VIE
EPARGNE LIBRE FIDELITE
CONTRAT EN F. 8005

3%
TAUX DE
RENDEMENT
NET EN 2015

PERFORMANCE ET SÉCURITÉ AU SERVICE DE NOS CLIENTS.

L'assurance-vie, la solution épargne idéale pour réaliser vos projets sur le moyen / long terme.

Assurance-via Epargne Libre Fidélité

Caixa Geral
de Depósitos

→ Chronique d'opinion

Être militant et socialiste

Nathalie de Oliveira
Conseillère municipale (PS)
à Metz

contact@lusojournal.com



Y at-il des valeurs, des idées et des causes qui appellent à dépasser nos vies individuelles et, si ce n'est plus à mourir, ici - car on meurt encore tellement ailleurs -, à beaucoup leur sacrifier néanmoins? On dit que cette question ne trouve plus d'interlocuteurs militants au PS. C'est faux. Si l'idée récente d'inscription de la déchéance de nationalité dans la Constitution a blessé comme jamais les militants socialistes et la gauche, dans son ensemble, le texte initial pour «libérer» le Code du Travail les a laissés saigner. Pour autant, leur capacité à regarder haut et loin et agir, les idées toujours dans leurs poings, est intacte. Il y a encore des militants engagés qui ne marchandent pas leur fidélité à certains principes et qui n'ont jamais déserté les rues pour défendre la liberté, l'égalité et la fraternité. Concernant la première idée, le

Code civil et son article 25 inscrit cette déchéance de nationalité contre quiconque porte atteinte à la Nation. Le Sénat, et l'article 2 de la révision constitutionnelle viennent de sonner le glas de la possibilité du vote en Congrès. En ce qui concerne la seconde idée, le texte, en l'état actuel, a préservé l'essentiel des acquis conquis au prix du sang, par le passé bicentenaire démocratique: la dignité d'une vie au travail et la protection sociale qui en découle. Et cette phrase terminée, il faut en écrire une autre importante: rien n'est voté et inscrit dans les rouleaux de la loi. ~FIN?~

«Même si les socialistes éteignent un moment toutes les étoiles du ciel, je veux marcher avec eux dans le chemin sombre qui mène à la justice (...)». Si les temps que nous vivons n'aiment plus les promesses et le lyrisme, cette citation

extraite dans 'La question religieuse et le socialisme', en 1891 dit beaucoup du sens de l'engagement de Jean Jaurès pour l'idée socialiste: l'idée née des Lumières et affirmée par la Révolution française, l'idée qui défend que nous naissons libres et égaux en droit. La loi du plus fort n'est pas le droit et chacun pourra trouver et faire sa place. Ce but noble n'a pas d'issue sans combat, un combat attaché au réel du quotidien, le nôtre fait de chômage, de précarité, d'inégalités, pire de terrorisme globalisé. Cependant, il est encore tôt pour dessiner une croix mortelle sur le bilan complet de François Hollande et de son Gouvernement. Sans malhonnêteté intellectuelle, il faut reconnaître des actes concrets de progrès, parmi ceux qui font et feront notre fierté et notre courage: le mariage pour tous, les lois santé dont la généralisation du tiers payant, l'édu-

cation toujours au cœur des priorités des politiques publiques, en réorganisant le temps scolaire, le socle commun dans la cadre de la réforme des collèges, l'accord universel de Paris sur le climat, pour donner encore une chance à notre avenir commun.

Oui, il y a encore beaucoup de militants au PS qui fréquentent des réunions en section, presque sans âme et sans souffle. Heureusement, le numérique aura perturbé les vieilles habitudes de salles sombres mais jamais abîmé la vérité et la dignité de ceux qui sont engagés en politique et de tous ceux qui les accompagnent, au quotidien. Le combat jaressien est d'une d'actualité évidente, partout dehors, au cœur des villes et de ses quartiers et des villages, au plus proche des vies, surtout celles en souffrance. C'est le mien et celui de beaucoup d'autres qui répondent affirmativement à la question posée

plus haut. On pourra sur le métier remettre l'ouvrage, sans cesse, mais il n'est pas question de se rendre.

Être militant et militant socialiste, c'est militer contre la guerre, contre la tyrannie, l'ignorance, la violence, l'inégalité sociale, la domination du capitalisme qui écrase, ici et ailleurs. C'est le combat pour tous les damnés de la terre, les millions de migrants et leur droit à une vie meilleure. C'est militer pour la justice, la paix, les droits humains, fils des droits de l'homme et du citoyen, la juste redistribution des richesses. C'est ne jamais douter de l'impératif d'une communauté de destin, de la fraternité des attitudes réelles. C'est pour la France, c'est pour la République, pour l'Europe et pour le Monde même. Besoin de vous. Comme Facebook l'indique: en MP, svp - En Message Privé, s'il vous plaît.

→ Crónica de opinião

Emigrantes lesados do BES: duas vezes lesados

Cristina Semblano
Economista, BE França e
dirigente nacional do BE

contact@lusojournal.com



Os emigrantes lesados do BES são um universo de cerca de 8.000 Portugueses, radicados na França, Suíça, Luxemburgo, Alemanha, Bélgica e Reino Unido. Cerca de 80% têm idade igual ou superior a 60 anos e são reformados. Os raros jovens são, na maioria dos casos, os herdeiros da poupança dos pais que entretanto faleceram. Os emigrantes lesados do BES são esmagadoramente emigrantes da década de 60 com um perfil onde sobressai o trabalho ininterrupto e a constituição de poupança, destinada a acautelar pequenas e minúsculas reformas, o percalço de uma doença, as necessidades de entes queridos.

Incentivados pelo BES em Portugal - e/ou as suas dependências no estrangeiro - a subscreverem produtos de poupança especialmente criados para eles - em 2001 e 2002 - e baptizados com nomes apelativos - Poupança Plus, Top Renda, Euro Aforro... - os emigrantes pensavam estar a constituir depósitos a prazo, e isto tanto mais quanto, para além da total inocuidade em matéria de risco que lhes era atestada, se podia ler no contrato que o banco se comprometia a comprar os títulos na maturidade, servindo aos subscritores a totalidade do capital mais os juros.

Qualquer cidadão com alguma literacia financeira e averso ao risco poderia ter subscrito estes produtos, inclusive os mesmos (gestores de clientela) que

os propunham aos emigrantes.

Mas isto era sem contar com a possibilidade de falência do banco e o facto de os produtos subscritos não serem depósitos a prazo mas ações preferenciais integrando veículos sediados no paraíso fiscal de New Jersey. Os emigrantes ficaram a sabê-lo quando, a partir do verão de 2014, foram confrontados com o "congelamento" das suas poupanças (cerca de 800 milhões de euros). Se fossem depósitos, poderiam beneficiar da garantia até 100.000 euros a eles associada em caso de colapso do banco, mas não eram. Eram ações de SPVs [1] que ficaram registadas no BES e no Novo Banco como recursos de clientes, mas cuja reponsabilidade o BdP ordena que fique no Banco mau, enquanto as provisões correspondentes transitaram para o Novo Banco.

Perante a luta levada a cabo pelos emigrantes lesados corporizada no movimento do mesmo nome e o eco que suscitou nos média, o Novo Banco veio a lume com uma proposta de solução que implicava a adesão da maioria dos emigrantes [2], nos prazos estipulados (prazos que curiosamente se iam dilatando à medida que iam "prescrevendo" os inicialmente previstos...) afim de desbloquear o capital dos veículos sediados nos paraísos fiscais.

Mas qual era afinal essa solução, ou antes a proposta sub-jacente, cuja data limite de aceitação era objeto de

contagem decrescente nas manchetas dos jornais e a cuja adesão os emigrantes eram convidados com insistência pelo Novo Banco, em situações configurando - segundo os testemunhos de muitos e dos seus porta-vozes - a pressão, o assédio e a ameaça velada ou não? Se não assinar vai perder tudo...

Ao subscrevê-la, para não perder tudo, os emigrantes aceitavam trocar os títulos atuais (ações preferenciais) por obrigações (senior) do Novo Banco, por um valor correspondendo a 60% do capital [3]. A recuperação poderia atingir os 90% se à primeira solução (troca de títulos) se associasse a constituição de depósitos a prazo que o Novo Banco dotaria anualmente, com uma verba correspondente a 5% do capital, durante seis anos, somas apenas disponíveis no final daquele período. Quanto às obrigações senior, cotadas na Bolsa do Luxemburgo, o Novo Banco não garante a liquidez sendo que a recuperação do valor total (nominal) aconselha a que se conservem os títulos até à maturidade, ou seja, 2049 ou 2051.

Assim sendo, um emigrante de 70 anos que tenha subscrito esta solução, deveria aguardar até aos 103 ou 105 anos para recuperar parte das somas que foi pondo de lado, ao longo de toda uma vida de labor e sacrifício, para poder fazer face à velhice! Convenhemos que semelhante solução mais parece um artifício para acal-

mar os ânimos revoltados e assegurar a pax judicial ao Novo Banco: com efeito, ao aceitar a solução proposta, os emigrantes reconhecem que subscreveram ações preferencias (e não depósitos a prazo) e renunciam a qualquer ação nos tribunais.

De fora dos acordos, ficaram os detentores de ações preferenciais do veículo EG Premium (cerca de 400) já que o Crédito Suisse, que montou os outros veículos (Poupança Plus, Top Renda e Euro Aforro) diz não ter sido responsável pela montagem deste. Mas de fora, ficou também o núcleo irredutível (umas largas centenas) de lesados que recusou aceitar os termos do acordo e continua a lutar para recuperar a poupança constituída, os juros a ela inerentes e reclama ao Novo Banco reparação pelos danos morais causados.

Eis porque é incompreensível que o recente apelo do Primeiro Ministro para se encontrar uma solução para o problema dos lesados do BES tenha sido considerado como letra morta para os emigrantes. Com efeito, e no seguimento daquele apelo, e da reunião que juntou o Banco de Portugal, a CMVM e um representante do Governo, a Associação dos Indignados do Papel Comercial era convidada para se sentar à mesa das negociações. Mas a Associação dos Emigrantes Lesados, daqueles que compraram títulos de dívida do

BES, pensando estar a subscrever depósitos a prazo, foi completamente ignorada.

Mais do que inaceitável, esta situação configura uma vergonha nacional: a de um Portugal migrante que abandona os seus filhos mais frágeis e indefesos, os que estão longe e têm menos capacidade de se fazer ouvir, os que são mais susceptíveis de ceder a pressões, os que estando no fim da vida têm menos força para lutar. Há que reparar urgentemente este erro chamando os emigrantes para a mesa das negociações, instaurando inquéritos para averiguar as condições em que a maioria aceitou propostas configurando novas situações de privação de fundos, em suma tratando o problema dos emigrantes lesados do BES como aquilo que ele é: um problema nacional.

(A autora esclarece que não é lesada do Bes, e que não é, nem nunca foi, cliente desta instituição)

[1] Special Purpose Vehicle

[2] De facto, um número de emigrantes representando mais de 50% do capital de cada um dos veículos Poupança Plus, Top renda e Euro Aforro
[3] Se a troca de ações pelas obrigações, sediadas no mesmo veículo, não chegasse para perfazer 60% do capital, o Novo Banco reporia o diferencial numa conta a prazo

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: CCIFP Editions SAS, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Manuel dos Santos, José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Patricia Valette Bas, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: mars 2016 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojournal.com** | **lusojournal.com**

An advertisement for "Móveis Carla" furniture stores. The background is dark grey with large green starburst shapes. At the top left, the website "moveis-carla.com" is written vertically in white. The main logo "móveis Carla" is in a stylized font, with "móveis" in black outline and "Carla" in white outline, set against a green circle. To the right of the logo is a registered trademark symbol (®) and the text "desde 1974". On the right side, a large green starburst contains the text "NOVA LOJA PARIS 77170 Brie - Comte - Robert" in white. At the bottom, there are three small rectangular photos of store exteriors. Each photo has a caption below it: "Darque - V. Castelo", "Vila Mês - Valença", and "Perelhal - Barcelos".



Rubrica jurídica

Quais são os direitos do passageiro aéreo?

Resposta:



Quando se compra um bilhete de avião deve-se pensar quais são os direitos do passageiro, designadamente em caso de atraso, cancelamento ou overbooking, se viajar a partir de qualquer aeroporto da UE ou com destino a um aeroporto da UE com uma companhia aérea de um país da UE ou da Islândia, da Noruega ou da Suíça.

Se o voo for cancelado ou se for recusado o embarque, nomeadamente por motivos de overbooking, o passageiro tem direito:

- Ao transporte para o seu destino final, utilizando meios alternativos comparáveis, ou
- Ao reembolso do seu bilhete e, quando aplicável, a transporte gratuito para o seu ponto de partida inicial.

A companhia aérea deve informar o passageiro sobre os seus direitos e indicar o motivo para a recusa de embarque, bem como sobre quaisquer cancelamentos ou atrasos longos (superiores a 2 horas ou a 4 horas, no caso de voos com mais de 3.500 km). Saliente-se que em conformidade com o atraso do voo, o passageiro tem direito à alimentação, a serviços de comunicações (chamadas telefónicas gratuitas por exemplo) e a alojamento, se necessário.

Em caso de recusa de embarque, cancelamento ou de chegada ao destino final com mais de 3 horas de atraso, o passageiro pode ter direito a uma indemnização entre os €250 e os €600, consoante a distância do voo.

Caso o voo seja cancelado, o passageiro não tem direito a qualquer indemnização se a circunstância for motivada por:

- Circunstâncias extraordinárias (mau tempo, por ex.);
- Tiver sido informado com, pelo menos, 2 semanas de antecedência;
- For proposto um voo alternativo, com o mesmo trajeto e num horário semelhante ao do voo inicial.

Rita Ribeiro

Jurista

Rua Principal, nº 150

Granja

2425-013 Monte Real

Infos: +351.926.300.365

Infos: +33 (0)6.12.601.427

→ Carrinhas de transporte de passageiros na mira das autoridades

Acidente vitimou 12 Portugueses perto de Moulins

Por Carlos Pereira

O acidente que ocorreu na semana passada, perto de Moulin, no Allier, e que vitimou 12 Portugueses emigrantes na Suíça quando se deslocavam para passar a Páscoa a Portugal emocionou Portugal, a França e a Suíça. Os Portugueses moravam na região de Lausanne, na Suíça e tinham entre 7 e 63 anos. Sairam da Suíça por volta das 21h00 e o acidente ocorreu pouco antes da meia noite, na EN 79, naquela que também é conhecida como a “Estrada da Morte”. Ainda não se conhecem as razões pela qual a carrinha saiu da faixa onde circulava, para ir embater contra um camião italiano que vinha em sentido contrário. A carrinha ficou literalmente desfeita. Morreram todos os passageiros, salvo o condutor, um jovem de 19 anos, que, para além de ter ficado em estado de choque, apenas fraturou um pulso. Os motoristas do camião não tiveram ferimentos. As 12 vítimas mortais do acidente são dos concelhos de Cinfães, Sernancelhe, Oliveira de Azeméis, Pombal, Castelo de Paiva, Arouca e Trancoso. Dois homens tinham morada em Oliveira de Azeméis, um em Castelo de Paiva, um em Trancoso, um em Arouca, uma mulher em Pombal, existindo ainda um casal de Sernancelhe, e uma família (um casal e uma filha) e um homem, de Cinfães. O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, declarou estar “consternado com a morte de cidadãos portugueses em França” e expressou “as mais sentidas condolências” às suas famílias. Também o Primeiro-Ministro, António Costa, e o Secretário de Estado das Comunida-



Consul Geral, Consul Honorário, Deputados e Conselheiros

DR

des Portuguesas exprimiram as suas condolências às famílias.

Manuel Valls lamentou o “terrível acidente” rodoviário e enviou “sinceras condolências” às famílias das vítimas e Ministro do Interior Bernard Cazeneuve também transmitiu os pesames às famílias, assegurando que a investigação “lançará luz sobre todas as circunstâncias” do acidente.

A Mairie de Montbeugny, localidade onde aconteceu o acidente, disponibilizou a sala de festas para depositar os mortos. A Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Maria de Fátima Mendes, visivelmente emocionada, deslocou-se de imediato para o local, para se inteirar da situação e para prestar apoio às famílias. Estava acompanhada por Isidoro Fartaria, Cônsul Honorário de Portugal em Clermont-Ferrand e pelos dois Conselheiros das Comunidades eleitos naquela área

consular: Manuel Cardia Lima de Lyon e João Veloso de Clermont-Ferrand.

Também o Deputado Carlos Gonçalves se deslocou a Montbeugny, onde se encontrou, aliás, com a Deputada francesa de origem portuguesa, Christine Pires.

O Capelão da Comunidade católica portuguesa da região de Lyon deslocou-se também a Moulins, tendo-se encontrado com familiares das vítimas. José Luís de Almeida sublinhou o “acolhimento incedível da parte das autoridades francesas, bem como do atendimento psicológico”.

Luís Bebian, Presidente da associação Dompierre Portugal, sublinhou à Lusa que “é uma estrada onde há muitos, muitos acidentes” e que até evita passar por lá porque há “muitos camiões” e prefere “passar por aldeias pequenas. A estrada só tem

uma via. Uma pessoa fecha os olhos e está logo na via da esquerda e foi o que aconteceu neste acidente”.

O Procurador público de Moulins, Pierre Gagnoud, anunciou que as autoridades estão a averiguar se a carrinha, com capacidade até seis passageiros segundo a marca, tinha condições para transportar 13 pessoas. O Deputado social-democrata Carlos Gonçalves disse à Lusa que o acidente “deve chamar a atenção sobre as condições em que é feito este tipo de transporte”.

Para mais, a carrinha tinha um reboque muito grande atrás, com vários metros de comprimento.

Eram duas carrinhas que seguiram viagem juntas. Ambas pertenciam à empresa de transportes de Arménio Pinto de Aguiar da Beira. O patrão da empresa conduzia uma das carrinhas e seguia à frente. Em Moulins apercebeu-se que o sobrinho, Ricardo Piniheiro, com apenas 19 anos não seguia atrás. Deu meia volta e depa-rou-se com o acidente.

A carrinha teria sido adaptada para mais lugares, mas a pergunta continua: 13 passageiros? De qualquer das formas, para se conduzir uma carrinha com mais de 9 lugares, é necessário ter seguido um Curso de Aptidão de Motoristas, cuja idade mínima é de 21 anos. Ricardo Piniheiro tem apenas 19.

O Deputado Carlos Gonçalves diz que “isto é a tragédia das Comunidades... a vontade de passar as férias em família, é o fado das Comunidades portuguesas e do amor ao país”, concluiu, confirmando que “não é o primeiro acidente com Portugueses nesta estrada, mas nunca com esta dimensão”.

Portugal no Mercado Mundial do Imobiliário

Por João da Fonseca

O Palais des Festivals, em Cannes, acolheu de 15 a 18 de março, o MIPIM, designação dada ao maior mercado mundial do imobiliário. Os 46 países presentes fizeram-se representar por 319 entidades. Destas, 99 fizeram-no pela primeira vez.

Portugal fez-se representar pelo stand da Invest Lisboa.

Particular realce mereceu neste stand a apresentação dos projetos de reabilitação dos territórios da margem sul do Tejo, em Almada, Seixal e Barreiro. Com esse objetivo deslocaram-se a Cannes os Presidentes das Câmaras de Almada, Joaquim Judas, do Seixal, Joaquim Santos e do Barreiro, Carlos Humberto de Carvalho. A promoção e desenvolvimento destes três territórios está a cargo de uma empresa estatal designada “Baía do Tejo”, cujos administradores se deslocaram igualmente ao MIPIM.

Por forma a permitir a sua fácil identificação e localização num mercado mundial fortemente concorrencial, o Projeto adotou como marca a designação de Lisbon South Bay.

No quadro da adesão de Portugal à



DR

União Europeia, diversos setores do desenvolvimento industrial do país foram abandonados. Foi o caso de importantes áreas da indústria química, a laborar no Barreiro, da Siderurgia, a laborar no Seixal e da reparação naval, a laborar em Almada.

No seu conjunto os três espaços a reabilitar ocupam áreas de centenas de milhares de hectares numa zona privilegiada frente a Lisboa, primeira capital global na história da humani-

dade, na confluência dos estuários do Tejo e do Sado, com extraordinárias condições portuárias e elevado potencial aeroportuário no trânsito interatlântico e entre África e o Mediterrâneo e o Norte da Europa, junto à maior reserva de água doce da Península Ibérica e sede de alguns dos mais destacados e inovadores centros de investigação científica com renome mundial, designadamente nas disciplinas de engenharia de materiais e

nanotecnologias.

Os investimentos em causa podem ascender a milhares de milhões de Euros, sendo que só em Almada o Projeto da reabilitação da Margueira, designado de “Cidade da Água”, pode ultrapassar mais de mil milhões de Euros.

“Pela dimensão dos investimentos e pelo impacto social decorrente da criação de muitos milhares de postos de trabalho, o programa representado pela Lisbon South Bay surge como um grande desígnio para Portugal”, declara ao Lusojornal Joaquim Judas, Presidente da Câmara Municipal de Almada. “Assim esteja o Governo português motivado para acompanhar” a iniciativa protagonizada pelos Presidentes de Câmara de Almada, Barreiro e Seixal.

Em Almada, na zona onde ficava a Lisnave, está planeada a construção da Cidade da Água, um mega projeto imobiliário com 63 hectares e um investimento previsto de 1,2 mil milhões de euros. O projeto prevê a construção de habitações e serviços, uma marina, um terminal multitransportes, hotéis, escritórios e áreas culturais e de lazer.



Dépôts à terme pour les Résidents à l'Étranger

LA FÊTE DE PÂQUES EST PLUS DOUCE EN FAMILLE, ET AVEC L'ÉPARGNE À CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS.

À l'occasion de la fête de Pâques, rendez-vous dans une agence Caixa Geral de Depósitos et découvrez les dépôts à terme Caixa destinés à ceux qui ne résident pas au Portugal.

Disponibles en différentes devises, euros (EUR), dollars américains (USD), dollars canadiens (CAD) et livres sterling (GBP), ils vous permettent de faire bénéficier votre épargne d'un rendement garanti et d'échéances diversifiées.

Où que vous soyez à cette période, vous pouvez compter sur l'appui d'une équipe spécialisée en solutions financières dédiées aux clients résidents à l'étranger.

Contactez-nous via Caixadirecta, disponible par téléphone, on-line et l'App, 24h/24h, 7jours/7. Informez-vous sur residentesnoestrangeiro.cgd.pt, auprès d'une agence ou bureau de représentation Caixa Geral de Depósitos, ou appelez le Service Caixadirecta (+351) 707 24 24 24*.

*Prix d'une communication internationale.



Caixa Geral de Depósitos

**CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS.
ASSURÉMENT.**

www.cgd.pt | (+351) 707 24 24 24 | 24h/24h, 7jours/7 | Informez-vous auprès de Caixa Geral de Depósitos.
Caixa Geral de Depósitos S.A. est supervisée par la Banque du Portugal.

em síntese

Aviso de concurso para Leitor de português na Universidade Jean Monnet de Saint-Etienne



Encontra-se aberto o concurso para preenchimento de uma vaga de leitor de português na Universidade Jean Monnet de Saint-Etienne.

Trata-se de lecionar disciplinas da área da língua portuguesa: língua, cultura e tradução no Departamento de Espanhol, Português e Catalão e no Departamento de Línguas Estrangeiras Aplicadas; colaborar com a responsável dos estudos portugueses na aplicação da metodologia preconizada e aplicada ao curso de Inglês-Português; colaborar na organização de atividades culturais e educativas de promoção da Língua e Cultura portuguesa e Lusófona na Universidade Jean Monnet; cumprir todas as obrigações estipuladas pelo protocolo em vigor entre a Universidade Jean Monnet e o Instituto Camões.

São requisitos mínimos de admissão, ser titular de uma licenciatura na área das Humanidades, de preferência em estudos portugueses e franceses com formação comprovada em língua, linguística e tradução.

A formalização de candidaturas deve ser feita por carta de apresentação de candidatura em dois exemplares (versão em francês e em português), dois exemplares do curriculum vitae detalhado, datado e assinado em versão portuguesa e francesa (modelo Europass de preferência), fotocópias dos diplomas universitários obtidos, certificado de habilitações com as disciplinas discriminadas e respetivos resultados e fotocópia do Bilhete de identidade/Cartão do cidadão.

O salário mensal (líquido) é de 1.486,32 euros (200 horas) com início de funções no dia 1 de setembro de 2016 e com contrato com duração de um ano (renovável uma vez). A data limite de receção das candidaturas é a 15 de maio.

Contacto: Rosa Maria Fréjaville, MC de português, responsável dos estudos portugueses:

rosa-maria.frejaville@wanadoo.fr

→ Albino Andrade, Diretor Coordenador do Millennium bcp

“Processo de recuperação económica de Portugal está em fase de consolidação”

Albino Andrade, Diretor Coordenador do Millennium bcp, responsável pela Direção dos Residentes no Estrangeiro visitou na semana passada o Banque BCP, em França, e encontrou-se com os membros do Diretório deste banco, para fazer um ponto da situação sobre a parceria comercial entre os dois bancos.

O LusoJornal aproveitou para lhe colocar algumas perguntas.

Como se apresenta a situação económica em Portugal? Na sua opinião, o país está a entrar numa tendência positiva?

Portugal iniciou, há alguns anos, um processo de recuperação que está em fase de consolidação. Os indicadores de crescimento económico mostram-nos uma forte estabilidade do sistema. A competitividade portuguesa, as reformas que foram levadas a cabo e a evolução do défice público, confirmam esta trajetória muito positiva dos indicadores da economia portuguesa.

E para o Millennium bcp, como é que se perspectiva o futuro?

Num contexto de mudança contínua da banca europeia e mundial, o Millennium bcp apresenta-se como um banco com uma posição reforçada no sistema financeiro português. O seu percurso tem-no preparado para enfrentar os grandes desafios que se colocam hoje em dia ao mundo financeiro, cada vez mais globalizado. Esta posição é traduzida pela capacidade do Millennium bcp em gerar mais rentabilidade, e de, além disso, ocupar os primeiros lugares nos vários indicadores de satisfação dos seus clientes. Relativamente à rentabilidade e ao rácio de eficiência, o Millennium bcp é o melhor dos bancos nacionais, apresentando igualmente um crescimento sustentado da sua base de clientes de maior valor, o que deixa antever com otimismo a evolução do valor da sua base de negócio.

Quais são as soluções que o Millennium bcp pode oferecer aos seus clientes no exterior?



Albino Andrade com os membros do Diretório do Banque BCP

DR

O Millennium bcp tem duas preocupações relativamente às Comunidades portuguesas do exterior: a segurança das suas transferências para o país natal e a rentabilidade das suas poupanças. O banco tem investido consideravelmente nas plataformas digitais que são uma grande ajuda para os seus clientes no contacto com o seu parceiro financeiro sem terem que se deslocar a uma sucursal. Apesar desta tendência, do ponto de vista da oferta e de proximidade física com os nossos clientes, o Millennium bcp tem aumentado consideravelmente a rede de balcões no exterior nomeadamente, na Europa, na América e em África.

Toda esta abordagem assenta numa forma de comunicar diferente e na procura constante de soluções mais adequadas às necessidades dos seus clientes. A nossa forma distintiva de abordar o mercado assenta em três eixos: O primeiro, foca-se na transnacionalidade dos meios de pagamento, ou seja qualquer cliente pode usar os seus cartões de levantamentos, sem custos acrescidos, em qualquer parte do mundo. O segundo, centra-se nas aplicações financeiras e na conciliação entre rentabilidade e segurança dos depósitos e outras poupanças. O terceiro, é na minha opinião, um eixo de extrema importância: conseguir

estar mais próximo da recente vaga de emigração e das novas gerações de lusodescendentes. Em França por exemplo, o Millennium bcp, em conjunto com o Banque BCP, tem vindo a desenvolver uma oferta especialmente destinada a estes segmentos de mercado.

Existe uma parceria histórica entre o Millennium bcp e o Banque BCP. Quais são as grandes vantagens desta parceria para os clientes?

Desde da sua fundação, o grupo Millennium bcp esteve sempre ao lado da Comunidade portuguesa em França. A fusão de várias entidades bancárias, (Atlântico, Sottomayor e Banco Mello) e a consequente criação do Banque BCP em 2001, permitiu-nos uma maior proximidade e uma clara melhoria dos serviços prestados. A entrada do Grupo BPCE no capital do Banque BCP em 2006, ainda veio contribuir mais para esta melhoria qualitativa junto dos nossos clientes comuns.

A evolução extremamente positiva desta parceria traduz-se na possibilidade do cliente estar sempre mais próximo do seu banco. As agências do Banque BCP são como que uma continuidade de Portugal em França, disponibilizando ao cliente residente no exterior uma mais valia enorme em

termos práticos e operacionais. Trabalhamos atualmente de maneira muito profícua com o Banque BCP procurando manter e intensificar a nossa parceria de maneira a que os dois bancos continuem a ser a maior e melhor referência bancária para a Comunidade portuguesa em França.

Quais são os maiores desafios da parceria Millennium bcp e Banque BCP no futuro, relativamente aos seus clientes e ao crescimento do seu negócio?

O nosso grande objetivo é simples: permitir que os nossos clientes comuns tenham um serviço de excelência, a todos os níveis, em França e em Portugal. Dito desta forma parece simples, mas este objetivo implica um conjunto de desafios que não podemos deixar de ter sempre em consideração. O maior desafio assenta sobre a questão da integração vista a diferentes níveis: ao nível financeiro (ao encontro de uma oferta cada vez mais exigente), ao nível fiscal (ao encontro de uma maior harmonização fiscal das diferentes realidades geográficas na Europa) e ao nível da evolução sociológica da própria diáspora portuguesa.

A evolução desta última, aponta para uma continuidade de relação com Portugal. Temos verificado que essa aproximação com Portugal se intensifica cada vez mais, graças a uma maior facilidade de deslocação física - uma distância de 2h30 com custos cada vez mais baixos. Esta realidade permite fluxos cada vez mais recorrentes, tornando essencial a existência de duas instituições que se posicionem nas duas geografias com uma oferta global e transversal. Este desafio de integração está correlacionado com a necessidade de responder a uma Comunidade vastíssima e cada vez mais exigente. Devido a estas razões, existe um enorme espaço para o crescimento, existindo todas as condições necessárias para que a Comunidade sinta que as duas instituições estão bem preparadas para responder a este desafio, nomeadamente através das novas tecnologias digitais.

Terras de Bouro promoveu intercâmbio social e cultural com localidade francesa de Le Beausset

Entre os dias 19 e 21 de março uma delegação de Le Beausset esteve em Terras de Bouro, uma visita que decorreu no âmbito de uma iniciativa que se enquadra no processo de gemação que os dois municípios estabeleceram e que se irá fortalecendo através dos vários intercâmbios que se pretendem para o futuro, conforme sublinhou o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Joaquim Cracel.

Desta vez, coube ao Município de Terras de Bouro ser o anfitrião de um reencontro que se iniciou logo na manhã do dia 10 de março, com a receção oficial nos Paços do Concelho aos autarcas franceses, nomeadamente, ao Maire Georges Ferrero e respetiva delegação que integrava



também uma representação do grupo folclórico de Le Beausset.

O programa prosseguiu durante o fim de semana com visitas a diversos pontos de interesse do concelho, miradouros, museus e albufeiras, noite temática, no sábado, de fados e cantares populares portugueses na Associação Sociocultural de Valdozende e já no domingo, pela manhã, a concentração aconteceu na Basílica de S. Bento da Porta Aberta. A tarde desse dia foi de animação cultural e musical, já que o Centro de Animação Turística da Vila do Gerês acolheu uma sessão de folclore português e francês, tendo a comitiva francesa deixado o concelho já na manhã do dia 21 de março.

→ Dans le Tarn, du 11 au 15 avril

Honneur au Portugal à l'Université d'Albi

Par Manuel André

L'association étudiante en Géographie et Aménagement à l'Université Jean François Champollion d'Albi part en voyage au Portugal au mois de mai, pour mieux faire connaître la culture et les problématiques actuelles du pays aux étudiants de l'Université, mais aussi à un plus large public.

Les cinq étudiants en deuxième année, membres de l'Association Géolion's, se sont mobilisés pour organiser un festival sur le Portugal sur le campus de l'Université Jean François Champollion, du lundi 11 avril au vendredi 15 avril.

LusoJornal a rencontré les étudiants à l'origine de la manifestation afin de mieux connaître leurs motivations.

Comment est née l'idée d'organiser un festival sur le Portugal?

Malgré la proximité géographique et culturelle avec notre région, le Portugal, est encore un pays méconnu pour



Les étudiants de l'Association Géolion's

LusoJornal / Manuel André

de nombreux jeunes français.

Quels sont vos projets pour ce festival?

Le mardi 12 avril il y aura un repas typiquement portugais au Restaurant Universitaire - ouvert à tous - le soir un Café Géo au Bar «Le St James»,

avec une intervention du professeur José Alberto Rio Fernandes, de l'Université de Porto, portant sur «30 ans après son adhésion à l'UE, quel Portugal aujourd'hui?», et le mercredi 13 avril, à 18h30, une conférence-débat sur «Les métropoles, les villes et la campagne: quelle politique pour un

pays très divers?», débat animé par les étudiants, par Stéphanie Lima, Maître de conférence en Géographie à l'Université d'Albi et aussi par le professeur venu du Portugal. Débat qui sera suivi d'un buffet traditionnel portugais. Le festival se terminera le vendredi 15 avril, avec la vente de spécialités portugaises et des animations sur le campus.

Avez-vous déjà contacté d'autres membres de la Communauté portugaise de la région pour participer au festival?

Nous sommes les invités de l'émission Presença Portuguesa de Radio Albigeois le dimanche 10 avril, en contact avec le Supermercado Primavera d'Albi pour leur collaboration avec les spécialités portugaises. Un courrier a été envoyé à toutes les associations franco-portugaises du Tarn, afin d'avoir plusieurs points de vue sur le festival et ouvrir le débat citoyen au plus grand nombre.

em
sintese

Excursão de Beirões a Chartres

A Associação dos Beirões de França - Amigos da Beira Interior organiza, no próximo domingo, dia 10 de abril, uma Excursão dos Beirões, com passagem por Chartres.

Os Beirões vão sair às 8h00 da manhã da Place Maréchal de Lattre de Tassigny, na Porte Dauphine, de autocarro, vão visitar a Catedral de Chartres, e vão almoçar ao Auberge Au Cochon Grillé, em Meaucé, La Loupe (28).

“Pretende-se ser um momento de partilha de histórias, tradições de cada cidade ou aldeia, onde se possa aprender um pouco mais da Beira com os seus Beirões” diz uma nota de imprensa da associação.

Infos: 06.03.22.59.44.

amigosdabeirainterior@gmail.com

→ ILCP de Lyon renouv “Ler Consigo”

ILCP de Lyon renouv “Ler Consigo”

Por Jorge Campos

No sábado, dia 26 de março, decorreu a 13ª edição do “Ler Consigo”, no Instituto de Língua e Cultura Portuguesa (ILCP) de Lyon.

Durante o dia, os convidados para animarem esta edição, apresentaram aos alunos do ILCP diversas formas de leituras possíveis. Histórias, poemas, prosa, e também propostas de autores cujas obras podem comunicar toda a riqueza da cultura portuguesa.

Os convidados foram Gil Martins contabilista, Philippe Pastour músico, e que apresentou um pouco da riquíssima história da música brasileira e as suas origens, Sandra Marques, Clarinda Arqueiro e Neuza Veloso, professoras de língua portuguesa e Jorge Ascensão, comercial.

“Esta proposta de encontros com os alunos e animadores, teve início em 2003, e foi uma iniciativa dos profes-



LusoJornal / Jorge Campos

sos de português dedicada a leitura e assim incitar os jovens a lerem obras que lhes dessem o máximo de conhecimentos” disse Margarida Despacha, Secretária do ILCP. “Teve também um grande apoio desde o início, do Presidente Jorge Sampaio, durante o seu mandato na Presidência portuguesa”.

“Gostei muito das explicações dos animadores e para mim é já a terceira vez que participo nestes encontros do ‘Ler Consigo’ e espero que não fiquemos por aqui, pois é muito interessante partilharmos assim muitas experiências e também os conselhos que nos são dados por estas ocasiões. Por minha

parte, agradeço”, disse ao LusoJornal o jovem Marco, aluno do colégio.

“Este é um dos objetivos do ILCP, que é o de promover junto dos alunos, e da sociedade o gosto pela leitura, e de poderem facilmente assimilar toda a informação por ela dada, e também, pela aprendizagem da Língua e da Cultura Portuguesa o que se faz no ILCP desde há 25 anos na região de Lyon” confirma Margarida Despacha. “O ILCP tem hoje cerca de 120 alunos, alguns são adultos franceses que frequentam esta instituição para aprenderem o português com vários objetivos de vida”. As aulas têm lugar durante a semana e ao sábado.

ILCP

7 rue Curie

69006 Lyon

Infos: 04.78.93.38.88

Du lundi au vendredi de 8h00 à 18h00, et le samedi de 8h30 à 12h00

Lourinhã: Caminhada pelos caminhos da primeira invasão francesa

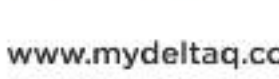
“Os Caminhos da Primeira Invasão Francesa” servem de cenário e tema para o passeio que teve lugar na semana passada por caminhos e locais associados às Batalhas do Vimeiro e da Roliça, concelhos da Lourinhã e do Bombarral.

Transportados em autocarro próprio, os participantes começaram a viagem com um percurso pedestre pelos locais associados à memória da Batalha da Roliça, acompanhado por diversas explicações históricas. Após o almoço no Vimeiro, a tarde continuou com uma visita guiada ao Centro de Interpretação da Batalha do Vimeiro.

● PUB

LE MEILLEUR DE DELTA Q POUR PÂQUES

Dégustez votre café parfait et pour tout achat supérieur à 69€, nous vous offrons le MILQ, un moussieur à lait Delta Q pour la préparation de boissons à base de café et thés Delta Q. Offre valable du 24 mars au 7 avril 2016.



Delta Q
perfeQtly espresso

perfeQtly espresso

perfeQtly espresso

perfeQtly espresso

perfeQtly espresso

perfeQtly espresso

perfeQtly espresso

perfeQtly espresso

perfeQtly espresso

perfeQtly espresso

www.mydeltaq.com

em síntese

Toulouse: Angela da Luz expose au CHU Ragueil



L'artiste plasticienne multi facette Ângela da Luz expose du 1er au 31 mars avec ses invités d'honneur Beatrice Lorand et Paulo Santos, à l'Espace Culturel du CHU Rangueil. L'exposition intitulée «Adan» «est digne d'un grand musée d'art contemporain». L'artiste née à Funchal, Madeira, installée à Toulouse depuis une trentaine d'années, est fière de l'accueil qui a été fait pendant l'exposition «considérée comme sublime et hors norme».

C'est la première fois qu'un artiste expose une installation de plus de 200 mètres en plus de ses peintures et sculptures. Ângela da Luz veut sensibiliser le public sur la place du plastique dans l'environnement à travers son installation réalisée à base de bouchons.

A travers cette exposition, elle rend hommage au personnel hospitalier, «en particulier au service de soins intensifs et au service de réanimation, pour lequel travaillent des personnes extraordinaires, dévouées et passionnées par leur métier» explique l'artiste au LusoJornal.

De plus, Ângela da Luz fait appel à la générosité d'un ou plusieurs mécènes pour soutenir l'Espace Culturel de Rangueil. «Le projet serait de remplacer les portes des placards par du vitrage aux normes de l'Hôpital, avec des serrures, pour pouvoir sécuriser les sculptures».

Dans la photo, Ângela da Luz est avec Jean-Marc Lafont, responsable culturel de l'Hôpital et l'entrepreneur portugais Antoine Capela.

Património das Linhas de Torres em processo de classificação

Os 152 fortes construídos há 200 anos para defender Lisboa das invasões francesas estão em processo de classificação como Património Nacional, informou a Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres. O pedido foi feito pelos municípios à Direção-Geral do Património Cultural há cerca de cinco anos.

→ Artista cantou em Blagnac e em Toulouse

Luís Guilherme em fim-de-semana 'toulousain'

Por Manuel André

Sempre acompanhado pelo Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse, Paulo Santos, e alguns dos membros do Conselho das Comunidades Portuguesas na área consular de Toulouse e Bordeaux, o artista Luís Guilherme é padrinho da associação "Courir Pour un Regard 31", coletividade de invisuais dedicada ao desporto, tendo como Presidente o empresário português Geraldo Tengarrinha. Denominado como a "Voz de Ouro" do Algarve, autor, compositor, produtor, Luís Guilherme, é um artista completo, percorrendo o planeta a pisar os palcos nacionais e internacionais. Toulouse já não é uma cidade desconhecida para o cantor natural de Olhão: tem aqui muitos admiradores, os quais puderam assistir a dois espetáculos, na sexta-feira dia 18 e no sábado dia 19 de março. O primeiro no Petit Théâtre Saint-Exupère na cidade de Blagnac, onde apresentou o seu projeto "Voz Caliente", canções internacionais dos anos 50, 60, 70, francesas, inglesas, espanholas, italianas e o hino oficial da associação



Luís Guilherme entre luz e sombra
LusoJornal / Manuel André

"Courir Pour un Regard 31", composição da sua autoria registada em disco.

No segundo dia foi a vez do Restaurante Taberna Dom José em Toulouse, de acolher o artista. Público e am-

biente completamente diferentes, onde apresentou um projeto a que chama tributo a Marco Paulo, uma homenagem ao amigo e artista romântico, com o qual subiu pela primeira vez a um palco, apenas com 5

anos de idade.

Luís Guilherme, considera-se como um artista multifacetado, podendo inclusivamente interpretar o Fado, como foi o caso em Blagnac. A diversidade do compositor é audível no seu último CD "Reencontro", comercializado em julho de 2015, o romantismo é predominante, junto a outras cantigas mais ritmadas, mas é principalmente um disco de cariz acústico, a contrariar o som tradicional da música ligeira portuguesa.

Amável e bem disposto, Luís Guilherme, compôs as últimas palavras da nossa conversa: "Antes de seguir viagem para Paris, para a Suíça e depois para Miami, nos Estados Unidos da América, onde vou apresentar o projeto 'Voz Caliente' que inclui muitas canções em espanhol, foi um imenso prazer regressar a Toulouse, é uma cidade e uma região que conheço muito bem e onde tenho muitos amigos, é quase como se estivesse na minha casa. No verão regresso a Portugal para participar nas muitas festas e romarias, ainda mais animadas, com o regresso dos emigrantes", declarou o artista ao LusoJornal.

Fernando Pessoa au Théâtre des Déchargeurs

Par Maria Fernanda Pinto

«Pessoa, voyages de l'insomniaque», spectacle mêlant théâtre et cinéma d'après Fernando Pessoa, donc les textes ont été assemblés par Teresa Rita Lopes et mis-en-scène par Laetitia Lambert, actrice, productrice déléguée, réalisatrice et scénariste.

Teresa Rita Lopes nous a raconté comment à la mort de Fernando Pessoa on découvre, «enfouis dans une malle, plus de 27.500 manuscrits signés par plus de soixante dix hétéronymes. À travers cette œuvre foisonnante, Teresa Rita Lopes nous livre ici une proposition inédite, réunissant la parole et la pensée de plusieurs figures inventées par ce génie portugais. Pessoa, 'voyage de l'insomniaque' a donc été pensé comme une traversée, une plongée organique dans l'univers du poète et philosophe. Sur un îlot, à mi-chemin entre un lit et un



voilier, l'espace d'une nuit, un homme s'adresse à lui-même et à nous, également. Il questionne l'existence. L'insomnie est tenace et sa pensée vagabonde d'une rive à l'autre. Entre ironie et Saudade, ses mots navi-

guent. Sur la voile de son lit imaginaire, un film, le représentant dans sa quête, l'accompagne, vient se fondre et faire corps avec ses mots».

La réalisatrice Laetitia Lambert a pris connaissance, a aimé et a décider de

les faire connaître au public.

Teresa Rita Lopes nous dit qu'elle aimerait aider cette jeune femme à faire reconnaître son travail, lequel vient de recevoir tant d'éloges de la critique, mais que le grand public ignore. «Dommage, car Pessoa et Laetitia Lambert le méritent»!

Teresa Rita Lopes sera présente pour une séance spéciale, le 6 avril, à 17h30, où elle s'entretiendra avec le public, avant le spectacle, «sur Pessoa et sur ce montage spécialement conçu pour cette présentation à Paris».

Laetitia Lambert adresse à tous un message: «au plaisir de vous voir et de partager avec vous l'amour que nous portons à l'œuvre de cet homme hors du commun!».

Les Déchargeurs / Le Pôle

3 rue des Déchargeurs
75001 Paris

Infos: 01.42.36.00.50



Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

Desejaria colocar-te flores nos cabelos. Quais? Nenhuma tem a simplicidade comovente que deveria, nenhuma é suficientemente simples. Em que mais colhê-las? - Mas creio agora que tens sempre nos cabelos uma grinalda - ou uma coroa... Nunca te vi de outro modo (...)

Extrato do livro "Correspondência Amorosa", Rainer Maria Rilke e Lou Andreas-Salomé. Rainer Maria von Rilke (Praga, 4 de dezembro de 1875 - Valmont, Suíça, 29 de dezembro de 1926) foi um poeta de língua alemã do século XX.

Parisienne

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS



3 %

TAUX DE RENDEMENT NET EN 2015*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du Quatre Septembre
75002 Paris

01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr
fidelidade.fr



*Taux annualisé net de frais de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3 % réalisé au 31/12/2015.

FIDELIDADE INVEST est un contrat d'assurance individuel sur la vie à adhésion facultative libellé en euros régi par le Code des Assurances Branche 20 : vie décès. Fidelidade Invest prévoit des frais de versement et de sortie.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège : Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 € - www.fidelidade.pt
Succursale de France : 29 boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr

→ Um documentário de João Pedro Plácido sobre a aldeia de Uz, no Minho

Filme “Volta à Terra” nos cinemas franceses

Por Carlos Pereira

O filme de João Pedro Plácido “Volta à Terra” sai esta quarta-feira nas salas de cinema francesas. O filme conta a vida de uma pequena aldeia no Gerês, chamada Uz, com apenas 49 habitantes. “Não queria fazer um documentário que fosse igual a todos os outros documentários sobre a ruralidade que insiste na tristeza, no dia a dia pesado e que nos leva a uma espécie de tédio. Há muitos documentários sobre a ruralidade que são isso mesmo, e para mim fazer o retrato daquelas pessoas era fazer o retrato daquelas pessoas muito felizes pela escolha que fizeram. Portanto o que queria fazer sobressair era a alegria de partilhar e de estar, a alegria de uma comunidade que funciona como uma grande família” explica o jovem realizador ao LusoJornal, numa conversa em Paris.

Os próprios pais de João Pedro Plácido são de Uz, pelo que o realizador conhece toda a gente na aldeia, mas as atenções foram para Daniel, um dos habitantes. Um jovem que gosta da terra que tem um cariz bem particular, ideal para ser escolhido como “ator principal” do filme.

“Até 2 meses antes de ter começado a filmar sempre houve ali um café. Durante anos mudou de sítio, de donos, mas o café sempre foi o centro de saber as notícias, onde há uma troca e partilha do que se passa na aldeia, como acontece aliás antes ou após a missa. Ora eu perdi o centro de socialização que era o café, então limitei-me a seguir a vida dos meus personagens” explica João Pedro Plácido. “Após 5



meses de ter começado a filmar, vi que não tinha nenhum conflito no filme. Mas percebi também que o conflito estava no meu personagem, por não ter uma namorada. Ele falava constantemente desse assunto, eu tinha várias cenas em que esse era quase o assunto principal, então percebi que o verdadeiro conflito do filme era isso”.

O realizador decidiu então provocar um encontro de Daniel com uma rapariga de uma aldeia vizinha, mas de quem ele gostava. É a única parte de ficção que marca o filme. “Ele apaixonou-se verdadeiramente. Ela existe mesmo, vive na aldeia ao lado e o Daniel sempre gostou dela desde pequenino, eu perguntei-lhe se tinha alguém em mente ou se queria alguma especial, ele falou-me dessa e eu fui lá falar com ela para que ela o conhecesse e eu filmei o encontro”.

O filme acaba com uma cena em que a avó de Daniel lhe sugere: “arranja

uma preta, assim ninguém ta tira”.

Interrogado sobre o “racismo” da cena e a importância de deixar esta parte no filme, João Pedro Plácido explica que “aquela gente ali é muito racista, não por maldade, o racismo é sempre um preconceito, a verdade é que no Minho não há pretos, e o primeiro preto que eu me lembro de ver em Uz foi um operador de som que eu levei e que muito impressionou o Daniel, ele tinha muitos piercings e abraçou o Daniel e ele ficou muito impressionado, ali as pessoas têm muito medo do desconhecido, e por isso sentem-se bem onde estão, controlam o que têm e o que vêm e por isso não emigraram” explica ao LusoJornal.

“Volta à Terra” demorou cerca de um ano a ser filmado “porque queria ter todas as estações do ano”. Mas João Pedro Plácido não se sente realizador. “Sou operador de imagem e é isso que quero continuar a ser”.

Laurence Ferreira Barbosa é uma realizadora francesa de origem portuguesa. “Ela apoiou-me moralmente para realizar este filme. Duvido que tivesse conseguido encontrar subsídio em Portugal sem o nome dela e apesar de ela não ter realizado o filme, ajudou-me até ao fim, por exemplo na tradução para o francês”.

João Pedro Plácido tentou mostrar que a escolha de vida destas pessoas assenta numa base de partilha, de respeito pelo outro, pelo aquilo que está à volta deles: os animais e a natureza. “Sempre me fascinou o equilíbrio entre o homem e a natureza. O que tiram à natureza acabam por dar à natureza, a mensagem é viver em equilíbrio e numa partilha, e saber que não somos nada sem o outro, não sabemos tratar do campo sozinho, precisamos do vizinho e portanto ajudar e partilhar é natural e o amor comum que eles têm pelos animais e à natureza torna-os numa comunidade muito forte, porque há elementos comuns que os unem, são segredos importantes para uma boa vida. Poderia haver muito mais conforto na vida deles, mas eles estão tão bem acomodados que não procuram mais conforto, eles podiam ganhar mais dinheiro mas para quê? Para comprar um sofá? São pessoas especiais, têm receio da mudança, são conservadoras num bom sentido, encontraram equilíbrio e felicidade e não querem pô-la em risco”.

Mas não há na terra uma mulher para casar com Daniel. “Naqueles lugares não há uma cultura de sedução, já não é a aldeia que eu conhecia quando era miúdo onde havia mais habitantes,

mais raparigas e aprendiam uns com os outros. O Daniel não tem com quem aprender nem com quem praticar e é muito difícil para ele seduzir”.

“Volta à Terra” ganhou dois prémios no DOCLisboa 2014, esteve no Festival Visions du réel, em Nyon, na Suíça, no Festival de Cannes, no Festival de Chicago, onde ganhou prémio de melhor documentário, no CineMed em Montpellier, onde ganhou dois prémios. E esteve em muitos outros festivais, da Polónia e da Itália até Macau. “Já deu a volta ao mundo” diz João Pedro Plácido.

Nascido em Lisboa, em 1979, João Pedro Plácido. Afirma que “sempre estive muito feliz atrás da câmara” e acrescenta que “voltar à realização, só daqui por 20 anos, para termos notícias do Daniel”.

As salas onde pode ver “Volta à Terra”

Angers (400 Coups)
Bayonne (Atalante)
Bordeaux (Utopia)
Caen (Lux)
Chambery (Astrée)
Grenoble (Méliès)
La Rochelle (La Course)
Lyon (CNP Bellecour)
Nantes (Concorde)
Nîmes (Sémaphore)
Montpellier (Utopia)
Paris (MK2 Beaubourg)
Pau (Méliès)
St Jean-de-Luz (Select)
Toulouse (Utopia)

Film posthume de Manoel de Oliveira arrive la semaine prochaine dans les salles françaises

Par Clara Teixeira

«Visite ou Mémoires et Confessions», le film posthume de Manoel de Oliveira sortira dans les salles en France le 6 avril prochain. Le film a été projeté l'an dernier au Portugal un mois après le décès du réalisateur centenaire et ensuite au Festival de Cannes. Le réalisateur avait déposé une copie à la Cinémathèque portugaise exigeant qu'il ne soit dévoilé publiquement qu'après sa mort.

Le seul scénario du film est la maison familiale à Porto où il a vécu pendant 40 ans avec sa femme, ses 4 enfants et ses petits enfants. Contraint de quitter sa maison, construite à Porto au début des années 1940, Manoel de Oliveira décide de réaliser un film sur l'architecture, l'esprit et le vécu de cette demeure familiale dont il revendique une part de paternité. Il évoque des souvenirs qui y sont attachés puis, il s'intéresse successivement à d'autres souvenirs liés à d'autres lieux qui ont marqué sa vie. Au-delà des confidences que livre le réalisateur alors âgé de 73 ans, le spectateur peut identifier à l'image plusieurs signes familiers de l'œuvre passée et surtout de l'œuvre à venir d'un cinéaste qui a encore presque toute sa carrière devant lui.

Comme il le raconte dans le film, suite



aux problèmes financiers de l'usine de textile familiale, il se voit contraint de vendre la maison qu'il a fait construire à Porto après son mariage en 1941. Il ressent alors le besoin de filmer cette maison, son architecture, son espace, son contenu. Il décide alors de raconter ses mémoires et de se confier à la caméra, une façon de dire au revoir à sa maison tant aimée.

Manoel de Oliveira nous livre ses réflexions sur les thèmes qui habitent ses films: la mort, la pureté, les femmes, la virginité, la sainteté... dans une

longue séquence de plans fixes. Le texte écrit par Augustina Bessa-Luís est interprété par Teresa Madruga et Diogo Doria, le couple d'amis qui visite la maison, dont on ne voit jamais leurs visages et sans jamais se croiser avec Manoel de Oliveira. «Une maison est une relation intime, personnelle, où se retrouvent les racines (...) Augustina a écrit un texte à ma demande, très joli, qu'elle a appelé Visite. Et moi j'ai juste rajouté quelques réflexions sur la maison et sur ma vie». Il dédie ce film à son épouse, Maria

Isabel, qu'on la voit aussi donner son témoignage sur sa relation avec le réalisateur. «Les premières 25 années ont été faciles, je lui ai même aidé dans les scripts, puis par la suite, c'était plus compliqué, j'ai dû me concentrer sur la vie familiale ainsi que les soucis de la vie courante, et lui laisser donc totale liberté pour se consacrer entièrement au cinéma», dit-elle au milieu d'un champ de dahlias.

Tourné en 1981/82, on le voit à ce moment-là écrire sur sa vieille ma-

chine «Non, ou la vaine gloire de commander» qui ne sortira que 8 ans après, et après le tournage il en a réalisé une vingtaine de films.

Né en 1908 Manoel de Oliveira est décédé à l'âge de 106 ans le 2 avril 2015. En réel passionné de cinéma, il s'improvise d'abord comédien, mais se tourne rapidement vers la réalisation. Depuis le début des années 90, beaucoup de ses films ont été récompensés au Festival de Cannes: «Non, ou la vaine gloire de commander» (1990) Hommage spécial du Jury; «Val Abraham» (1993) Prix des Cinémas d'Art et d'Essai; «Voyage au début du monde» (1997) Prix de la Presse internationale. Il a également reçu une Palme d'or pour l'ensemble de son œuvre lors du Festival de Cannes 2009.

En 2008, Epicentre Films a distribué «Christophe Colomb l'énigme» et «Singularités d'une jeune fille blonde», qui a été sélectionné au Festival de Berlin 2009 et «L'étrange affaire Angélica» sélectionné à l'ouverture d'un Certain Regard en 2011.

«Visite ou Mémoires et Confessions» était également au programme, la semaine dernière, au Festival d'Alès, dans le sud de la France et récemment au Festival Toute la Mémoire du Monde, à Paris.

ESPECIAL

FESTAFILM 2016

8^{ÈME} FESTIVAL

➔ Dossier spécial

Festafilm 2016: 8^{ème} Festival de cinéma lusophone et francophone

Par Ferdinand Fortes
Fondateur et Président de Festafilm

Voici maintenant huit ans que le Festafilm écrit son histoire, celle des rencontres, du cinéma, de la découverte et du voyage. Une histoire où lusophonie et francophonie se côtoient. Le festival a voulu être durant toutes ces années un trait d'union entre deux cultures, la lusophonie et la francophonie, par le biais de sa programmation cinématographique résolument rythmée, pertinente et éclectique. Des films venus de l'Angola, du Brésil, du Cap-Vert, de la Guinée-Bissau, du Mozambique et du Portugal, mais aussi de Belgique, de France, du Luxembourg, de Québec et de Suisse, ont alimenté cette programmation pour le plus grand plaisir d'un public toujours plus nombreux. La curiosité de notre public et de nos partenaires a permis au festival de grandir, de s'étoffer et d'atteindre ses objectifs. En effet le festival est passé de 1 à 5 jours pour atteindre, en 2016, 9 jours de programmation.

L'objectif étant de faire de cet événement un rendez-vous incontournable de la francophonie et de la lusophonie en France. Cela commencera avec l'installation des quartiers du Festafilm à Paris pour la 8^{ème} édition. Nous souhaitons offrir au public parisien un rendez-vous culturel qui marquera chaque année les relations entre lusophonie et francophonie à travers le cinéma, mais aussi la musique et d'autres arts. Ce festival est une fenêtre ouverte où deux mondes, deux cultures pourront communier dans les salles obscures. Avec Festafilm à Paris c'est une nouvelle page de l'histoire du festival qui s'apprête à être écrite. Et à laquelle nous vous proposons de participer.



Ferdinand Fortes, Fondateur et Président de Festafilm

DR

Les lieux du festival:

Cinema La Clef

34 rue Daubenton
75005 Paris
Infos: 09.53.48.30.54
www.cinemalaclef.fr

Fondation Calouste Gulbenkian

39 boulevard de la Tour-Maubourg
75007 Paris
Infos: 01.53.85.93.93
www.gulbenkian-paris.org

Alhambra

21 rue Yves Toudic
75010 Paris
Infos: 01.40.20.40.25
www.alhambra-paris.com

Lusofolies

57 avenue Daumesnil
75012 Paris
Infos: 09.84.39.61.21

Fondation Maison du Brésil

Cité Internationale Universitaire de Paris
7-L boulevard Jourdan
75014 Paris
Infos: 01.58.10.23.00
www.maisondubresil.org

Fondation Lucien Paye

Cité Internationale Universitaire de Paris
45 B boulevard Jourdan
75014 Paris
Infos: 01.53.80.75.75
www.ciup.fr/fondation-lucien-paye

Cinema Etoile Lilas

Place du Maquis du Vercors
75020 Paris
www.etoile-cinemas.com

Partenaire officiel

FIDELIDADE
ASSUREUR DEPUIS 1898



→ Festival du cinéma lusophone et francophone

La programmation du 8^{ème} Festafilm

Cinema Etoile Lilas

Le 1 avril

Soirée d'ouverture, entrée libre.

20h00:

Sélection Paris Lisbonne 1 (64 min)
«Popcorn, Bitch and Blood», court-métrage de Fabio Soares, 18min, France
«Outono» de Marco Amaral, court-métrage, 11min, Portugal
«Voiler la face» de Ibtissem Guerda, court-métrage de 17 min, France
«Triângulo Dourado» de Miguel Clara Vasconcelos, court-métrage, 17'43", Portugal-France

Festafilm soutien la lutte contre la violence faite aux femmes. «Ouvre ta gueule» de Aelita Jacob et Daniel Alfarella, court-métrage, 4'12", France
 Un court-métrage de 4'12" écrit et réalisé par Aelita Jacob et Daniel Alfarella. Un film rythmé et poignant, tourné façon campagne publicitaire, qui s'adresse aux témoins de violences faites aux femmes.

Concerts

Júlia Ribeiro (première partie). Lauréate 2014 du concours des France 0 Folies. Lauréate 2014 du concours Lusartist.

Cette jeune artiste pleine de promesses s'est produite sur la scène des «Francofolies de la Rochelle» devant 14.000 personnes en juillet 2014. Elle est la première portugaise, en 30 ans, à avoir foulé cette scène et chanté en portugais pour un public français. Dans sa musique l'artiste aborde des thèmes forts, folie, alcoolisme, prostitution, amour, mort...

Sud-Express

Mónica Cunha: chant
 Philippe de Sousa: guitare portugaise
 Nuno Estevens: guitare classique (viola)
 Philippe Mallard: accordéon
 Trois musiciens et une chanteuse vous invitent à prendre place avec eux. Partager un bout de route car c'est bien de ça qu'il s'agit, une invitation au voyage du Sud-Express.
 Voici un spectacle de Fado qui n'est pas un concert ni une pièce de théâtre mais qui indéniablement vous plonge sans interruption dans les différentes atmosphères populaires, nostalgiques et parfois burlesques du Sud-Express...
 Montez à bord du Sud Express pour un voyage raconté en Fado
 Le sud express est l'un des plus vieux trains express européens. Il parcourt la distance Paris-Lisboa depuis plus d'un siècle. En raison des vagues d'émigration du Portugal, les voyageurs l'ont surnommé «Le train de l'émigrant».

Cinéma La Clef

Compétition de courts-métrages français et portugais les 2 et 3 avril. Entrée: 6,5 euros.

Le 2 avril

19h00: Compétition officielle, séance 1, 1h15
«Anywhere» de Francisco Ferreira, 9'32", Portugal
«Des millions de larmes» de Natalie Beder, 21'30", France
«Gagarine» de Fanny Liard et Jérémy Trouilh, 15'30", France
«Boa Noite Cinderela» de Carlos Con-

ceição, 30 min, Portugal

Festafilm soutien la lutte contre la violence faite aux femmes. «Ouvre ta gueule» de Aelita Jacob et Daniel Alfarella, court-métrage, 4'12", France. Un film rythmé et poignant, tourné façon campagne publicitaire, qui s'adresse aux témoins de violences faites aux femmes.

21h00, Compétition officielle, séance 2, 1h23

«La générale du veau» de Franck Guilou (Frankyravi), 6'53", France
«Lana del roy» de Julien Guetta, 26 min, France
«Maria do Mar» de João Rosas, 30 min, Portugal
«Gambozinos» de João Nicolau, 20 min, France-Portugal

Le 3 avril

19h00: Compétition officielle, séance 3, 1h15
«Mister H» de Bernard Payen, 23 min, France-Brésil
«Passer les Champs» de Camille Melvil et Fabien Cavacas, 29'27", France
«Yulya» de André Marques, 21 min, Portugal
«Vacances» de Pascal Bonnelle, 18'30", France

Festafilm soutien la lutte contre la violence faite aux femmes. «Ouvre ta gueule» de Aelita Jacob et Daniel Alfarella, court-métrage, 4'12", France. Un film rythmé et poignant, tourné façon campagne publicitaire, qui s'adresse aux témoins de violences faites aux femmes.

20H45: Compétition officielle,

séance 4, 1h22

«Phantasms of the Living» de Jean-Sébastien Bernard, 6 min, France
«Moonkup» de Pierre Mazingarbe, 25 min, France
«Provas, Exorcismos» de Susana Nobre, 25 min, Portugal
«Un Metier Bien» de Farid Bentoumi, 24'04", France

Lusofolies

Le 3 avril

16h30: Vernissage de l'exposition photographique «Nouveaux Voyageurs (Novos Viajantes)», en partenariat avec l'Institut Camões. Entrée libre.

Photographes:

Albano da Silva Pereira, José Maças de Carvalho, José Manuel Rodrigues

«Une exposition photographique sur la Guinée-Bissau, le Mozambique et São Tomé et Príncipe. Quand Camões I.P. effectue la commande de ces photos pour qu'elles soient présentées dans le cadre de la participation portugaise dans le Salon du Livre de São Paulo, Brésil, en 1996, leurs auteurs étaient déjà des photographes reconnus. Mais, pendant les 20 ans qui se sont écoulés, leurs carrières individuelles se sont développées et l'empreinte des auteurs renforcée.

Les pays visités par ces 'nouveaux voyageurs', guidés uniquement par leur désir de capter en image les richesses humaines, patrimoniales et celles du paysage, auraient aussi changé - le monde a changé à une vitesse fulgurante!
 Cependant, l'objectif de chacun des

photographes fut de regarder le temps profond de chaque endroit, l'immuable, celui qui peut être pris comme mémoire positive du passé et comme un bon héritage offert à l'avenir. Ils délaissent la superficie inconstante de ce qui est temporaire pour construire une poétique d'ombres et de lumières, de pleins et de vides où les êtres humains, leurs constructions, leurs objets manufacturés et le paysage s'articulent dans une harmonie exemplaire. Parfois, nous oublions le besoin de vivre cette harmonie mais ces images nous aident à la reconstruire et à l'atteindre».

João Pinharanda

Attaché culturel de l'Ambassade du Portugal à Paris

Fondation Lucien Paye

Du 5 au 8 avril

Hommage à Manoel de Oliveira / Afrique lusophone, 40 ans d'indépendance. Entrée libre

Le 5 avril

18h00: Hommage à Manoel de Oliveira
«L'Etrange affaire Angelica», long-métrage, 95 min, Portugal-France-Brésil-Espagne
 Une nuit, Isaac, jeune photographe et locataire de la pension de Dona Rosa à Régua, est appelé d'urgence par une riche famille, afin de faire le dernier portrait de leur fille Angélica, une jeune femme morte juste après son mariage.
 Dans la maison en deuil, Isaac découvre Angélica et reste sidéré par sa beauté. Lorsqu'il porte à son œil l'objectif de son appareil photo, la jeune femme semble reprendre vie, pour lui seul. Isaac tombe instantanément amoureux d'elle.
 Dès lors, Angélica le hantera nuit et jour, jusqu'à l'épuisement.

20h00: Afrique lusophone, 40 ans d'indépendance
«La Bataille de Tabato» de João Viana, long-métrage, 83 min, Portugal-Guinée-Bissau
 Après trente ans d'exil, Baio accepte de revenir en Guinée-Bissau à la demande de sa fille. Fatu tient à ce que son père l'accompagne le jour de son mariage. Elle va épouser Idrissa, célèbre chanteur des Supercamarimba. La cérémonie doit se dérouler à Tabatô, le village des griots, peuple de musiciens. Mais lorsque Baio retrouve les lieux de son passé, les souvenirs de la guerre d'indépendance remontent à la surface. Pour en finir avec la guerre et ses fantômes, Idrissa décide de mener une dernière bataille...

Le 7 avril

19h00: Hommage à Manoel de Oliveira
«Christophe Colomb, l'Enigme», long-métrage, 75 min, Portugal-France
 Depuis les années 1940, Manuel Luciano a entrepris de découvrir la véritable identité de Christophe Colomb. Dans ses multiples voyages entre le

● PUB

FIDELIDADE INVEST est un contrat d'assurance-vie adossé à la cote d'adhésion FIDELIDADE. Il est un contrat régi par le Code des Assurances (Article 27 de la Loi). FIDELIDADE INVEST est un produit de placement à long terme.

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
 27 rue du Quatre Septembre
 75002 Paris
 01 40 06 06 06
 agence@fidelidade.fr
 fidelidade.fr

● PUB

Banque et Assurances
 pour Particuliers et Entreprises

Caixa Geral
 de Depósitos
 www.cgd.fr

PARTENAIRE DU FESTAFILM

Portugal et les Etats-Unis, toujours accompagné de sa femme, l'autre grande passion de sa vie, il a été le témoin de nombreux changements dans le temps et dans l'espace. Aujourd'hui, il est sur le point de dévoiler les mystères du célèbre explorateur. Il a juste besoin de faire un dernier voyage dans la maison qui a vu naître Christophe Colomb.

20h30; Afrique lusophone, 40 ans d'indépendance

«**Ceux qui sont restés, ceux qui sont venus**» de Bertrand Vido, documentaire, 52 min, France-Mozambique, en présence du réalisateur. La projection sera suivie d'une dégustation de spécialités mozambicaines avec le partenariat de l'association AMAMOZ (Association des Mozambicains et amis du Mozambique en France), et d'une rencontre avec Bertrand Vido.

8 avril

18h30: Hommage à Manoel de Oliveira «**Gebo et l'ombre**», long-métrage, 91min, Portugal-France. Malgré l'âge et la fatigue, Gebo poursuit son activité de comptable pour nourrir sa famille. Il vit avec sa femme, Doroteia, et leur belle-fille, Sofia, mais c'est l'absence de leur fils, João, qui occupe les esprits. Gebo semble cacher quelque chose à son sujet, en particulier à Doroteia, qui vit dans l'attente passionnée de leur enfant. De son côté, Sofia attend également le retour de son mari, tout en le redoutant. De manière soudaine, João réapparaît, tout bascule.

20h15: Afrique lusophone, 40 ans d'indépendance

«**Yuri da Cunha, l'homme et l'interprète**» de Trace TV, 52 min. Pour la sortie de son nouvel album «O Intérprete», la chaîne de télévision Trace Toca est partie à la rencontre de Yuri da Cunha. Avec 20 ans de carrière derrière lui, Yuri est considéré comme un pilier de la musique angolaise. Son style s'inscrit dans la tradition du Semba et de la Kizomba. En 2013, il signe «Atchu Tchutcha» qui deviendra le tube de l'année en Angola, en Afrique du Sud, aux Antilles et dans l'Hexagone et le placera sous le feu des projecteurs. Ce véritable showman fait partie des figures emblématiques de la scène lusophone internationale. Suivi d'une rencontre avec l'équipe de Trace Toca et Yuri da Cunha (sous réserve).

Fondation Maison du Brésil

Du 6 au 9 avril
Sélection Paris-Lisbonne, Panoramas Brésil (courts-métrages, documentaires et capoeira) et spectacle de théâtre.
Entrée libre

Le 6 avril

17h30: Panorama courts-métrages Brésil 1, 50 min
«**Mariane com E**» de Fernando Sanchez, 15 min, São Paulo, Prix spécial du jury du Festafilm édition spécial

Brésil 2015

«**Preto ou branco!**» de Alison Zago, 15'38", São Paulo, Prix de la meilleure photographie du Festafilm édition spécial Brésil 2015

«**Égun**» de Hélder Quiroga, 10 min, São Paulo, Prix du meilleur film d'animation du Festafilm édition spécial Brésil 2015

«**Edifício Tatuapé Mahal**» de Carolina Markowicz et Fernanda Salloum, 10 min, São Paulo, Prix du public du meilleur court-métrage d'animation du Festafilm édition spécial Brésil 2015.

18h45: Panorama Brésil 1

«**Verão da lata**» de Tocha Alves et Hana Vaisman, documentaire, 60 min, São Paulo.

Le 18 septembre 1987, à Guarujá, un agent de nettoyage ramasse des déchets quand il tombe sur une grande boîte de conserve fermée qui flotte dans l'écume des vagues. Il se procure un ouvre-boîte par un marchand ambulant qui passe et pouf... Un souffle de cannabis le submerge, comme si un génie sortait de la boîte. Même le plus inventif des fumeurs de cannabis n'aurait pu imaginer cela: un chargement de 22 tonnes de cannabis de très bonne qualité, emballé sous-vide et accessible à quiconque va se baigner dans la mer.

20h15: Panorama Brésil 2

«**Illegal**» de Raphael Erichsen et Tarso Araujo, documentaire, 82 min, São Paulo

Katiele Fischer, 33 ans, est la mère d'Anny Bortoli Fischer. La petite fille de 5 ans a développé une maladie rare - le syndrome CDKL5, un problème génétique rare qui provoque une épilepsie grave et sans remède - elle souffre constamment de convulsions. Dans la lutte contre la souffrance de sa fille, Katiele trouve une seule substance capable de la soigner, le CBD,

dérivé du Cannabis sativa. Elle doit faire venir cette substance au Brésil, de manière illégale puisque tout produit originaire de la plante de la marijuana est interdit dans le pays.

Le 7 avril

18h45: Sélection Paris-Lisbonne 2

«**Le vieillard du Restelo**» (Hommage à Manoel de Oliveira), court-métrage, 20 min, Portugal-France

«**N avant, calme et droit**» de Julie-Anne Roth, court-métrage, 19 min, France

20h00 Spectacle de théâtre

«**Les intermittences de la mort**» de José Saramago

Entrée: 5 euros (billet à prendre sur place, places limitées)
Adaptation de Marie Vires et Jonathan Moussalli, formés à l'Ecole Nationale Supérieure d'Art Dramatique de Montpellier

La force de ce texte est d'être à la fois drôle et poétique. A travers une fable surréaliste, Saramago interroge les deux thèmes les plus universels: la mort et l'amour. En jouant avec les représentations archétypales de la mort (essentiellement le squelette et sa faux), il tend à la rapprocher de nous et à dédramatiser la condition tragique de notre existence.

Le 8 avril

18h00: Panorama Brésil 3

«**Oscar Niemeyer - A luta é longa**» de Bernardo Pinheiro da Mota, documentaire, 52 min, São Paulo

Ce documentaire est une immersion dans l'univers de l'architecte qui ne croyait pas en Dieu, mais qui rêvait d'un monde plus juste, égalitaire et meilleur à vivre. Un monde qu'il a redessiné dans chacun de ses projets architectoniques de grands espaces et toujours capables de

surprendre, mélangeant la vie dans le concret qui, dans ses «arts», perdait sa rigidité pour laisser place au mouvement.

Le documentaire présente un Niemeyer sous le prisme de la philosophie et de la cosmologie.

Le physicien et professeur de l'éternel apprenti Niemeyer, Luiz Alberto Oliveira, est une autre figure centrale du documentaire, qui montre où l'œuvre et le créateur s'unissent et explique, par exemple, d'où l'architecte, ouvertement agnostique, cherchait l'inspiration pour créer des cathédrales si exubérantes et capables de provoquer chez les gens la sensation d'être plus proche de Dieu.

19h15: Sélection Paris-Lisbonne 3

«**F430**» de Yassine Qnia, court-métrage, 21 min, France

«**Nathalie vous nique tous**» de Lenny et Harpo Guit, court-métrage, 20 min, France

20h15: Panorama Court-métrage Brésil 2

«**Tarantula**» de Aly Muritiba et Marja Calafange, 20 min, Paraná, Prix Caravela du meilleur court-métrage du Festafilm édition spécial Brésil 2015

«**Chacal palavra filme**» de Piu Gomes, 15 min, Rio de Janeiro, Prix du meilleur montage du Festafilm édition spécial Brésil 2015 et Prix du public du meilleur court-métrage ex-æquo du Festafilm édition spécial Brésil 2015

«**Fragmentos**» de Adriana Vasconcelos, 20 min, Brasília, Prix du meilleur scénario du Festafilm édition spécial Brésil 2015

«**O nome do dia**» de Marcello Quintella e Boynard, 18 min, Rio de Janeiro, Prix public du meilleur court-métrage ex-æquo du Festafilm édition spécial Brésil 2015.

Le 9 avril

16h30: Panorama Brésil 4

Roda de capoeira et rencontre avec Mestre Nô, de Abada Capoeira Paris.

Professeur Nô est originaire de Recife. Il pratique la capoeira depuis 1979 et l'enseigne depuis plus de 20 ans. Son objectif est de développer un travail sur la capoeira basé à la fois sur l'éducatif, sur l'art et la culture brésilienne ainsi que sur la langue portugaise. Il viendra avec ses élèves assurer une roda de Capoeira avant de présenter cet art martial au public. En partenariat avec l'association Abada Capoeira. Avant la projection du film, une rencontre est prévue avec Mestre Nô, Maître de capoeira.

17h45

«**Vida de mandingueiro**», de Cécile Bennegent et Mathias Monarques, 52 min, Brésil-France

Qu'est-ce que la capoeira? Qui sont ses représentants, les véritables gardiens de cet art qui perdure dans le temps et conquiert aujourd'hui les cinq continents? Ce film va à la rencontre de plusieurs personnages, maîtres de capoeira: quelle est leur histoire, leur philosophie de vie? Leurs témoignages sont au cœur du film. Certains de ces maîtres, déjà très âgés, sont la mémoire vivante de cette pratique populaire et marginale qui a énormément changé depuis le début du siècle. Leur savoir est précieux, essentiel à l'histoire d'un peuple et important à nos yeux. C'est donc à travers les récits de vies des personnages, des plus anciens aux nouvelles générations, que nous voulons comprendre et donner à voir comment se transmet ce patrimoine culturel et identitaire. Ainsi, nous souhaitons participer à la transmission et l'évolution de ces cultures en apportant un autre regard.

AIGLE AZUR

LE PORTUGAL 53 €

+ DE 20 VOLS / SEMAINE

RESEAU ne s'arrête nulle part
PROXIMITÉ DE DESTINATIONS

CHASSEZ LES MEILLEURS PRIXS

RESEAU EN PARTENARIAT AVEC LES MEILLEURS PRIXS

RESEAU EN PARTENARIAT AVEC LES MEILLEURS PRIXS

aigleazur.com

0 810 787 987

www.aigleazur.com

LUNDI-MARDI | COMPÉTITION | DESTINATIONS | CONCOURS | INVITATIONS | TABLEAUX

8e FESTAFILM

FESTIVAL DU CINÉMA LUSOPHONE & FRANCOPHONE

• 1 > 9 AVRIL 2016 •

WWW.FESTAFILM.FR

Fondation Calouste Gulbenkian

Le 6 avril, 18h30

Table Ronde sur
«Saramago vu par le cinéma»



Modérateur: Dominique Stoenesco (traducteur)

A publié plusieurs traductions d'auteurs lusophones, dont «Petite anthologie de la poésie capverdienne», «Chasseurs de rêves - anthologie de contes et nouvelles de l'Angola» ou «Mon cher cannibale», roman d'António Torres. Collabore dans divers revues et journaux français et étrangers, notamment LusoJournal. Membre de la direction de l'ADEPBA (Association pour le Développement des Etudes Portugaises, Brésiliennes, d'Afrique et d'Asie lusophone).

Silvia Amorim (maître de conférences, thèse sur Saramago)
Maître de conférences à l'Université Bordeaux Montaigne depuis 2006 après y avoir été lectrice et ATER. Elle a soutenu, à l'Université Paris VIII, une thèse sur l'œuvre de l'auteur et prix Nobel portugais José Saramago dont elle est spécialiste.

Raquel Schefer

(réalisatrice et chercheuse)

Docteur en études cinématographiques et audiovisuelles avec une thèse intitulée «La Forme-Événement: le cinéma révolutionnaire mozambicain et le cinéma de libération» à l'Université Sorbonne-Nouvelle (Paris III). Elle a publié en Argentine le livre «El Autorretrato en el Documental» («L'autoportrait dans le documentaire», 2008), résultat de sa thèse de Master en Cinéma Documentaire. Ses courts-métrages ont été présentés dans divers festivals, comme le FID Marseille, le Berlinale Talent Campus ou la Triennale de Marmara. Son court-métrage «Avó (Muidumbe)» a reçu le prix du meilleur film du Festival FUSO (Festival International d'Art Vidéo de Lisbonne).

Entrée Libre

Alhambra

Le 9 avril, 20h00

Soirée de clôture avec Gisela João (fado)

Chant: Gisela João

Guitare portugaise: Ricardo Parreira

Viola: Nelson Aleixo

Guitare basse acoustique: Francisco Gaspar

Considérée comme la nouvelle icône du fado, la jeune Gisela João ressuscite la vibration intense et mélancolique de l'âme portugaise et soulève une pas-

sion que l'on pensait évaporée depuis la disparition de la diva du genre Amália Rodrigues. Son chant viscéral d'une inaltérable pureté oscille entre des interprétations à la puissance émotionnelle rare et le souffle gracile d'un timbre vocal hors-norme.

Sa tessiture grave et son empreinte dramatique ne peut qu'installer cette jeune artiste dans l'exigant panthéon des voix fadistes. Gisela João vit le fado avec profondeur, retenant quelquefois sa puissance vocale dans un doux murmure pour la libérer enfin dans un déchaînement passionné. In-

tense, l'artiste livre une musique fervente, humaine, parcourue de frissons et gorgée de saudade lusitanienne. Elle est incontestablement la plus belle promesse contemporaine du Fado.

Première partie «Lizzie»

Allant de rive en rive, la «saudade» à fleur de peau, la musique de Lizzie est empreinte d'une joyeuse mélancolie. Cette amoureuse du fado, de la musique folk et de la chanson française, nous présente aujourd'hui son premier disque «Navigante», fruit de ces

années passées à développer son propre univers musical.

Lizzie navigue au fil de ses sentiments, sur des océans incertains... au bord des falaises, entre envie, rêve et poésie. À chaque chanson elle chavire. Mais elle chavire avec plaisir.

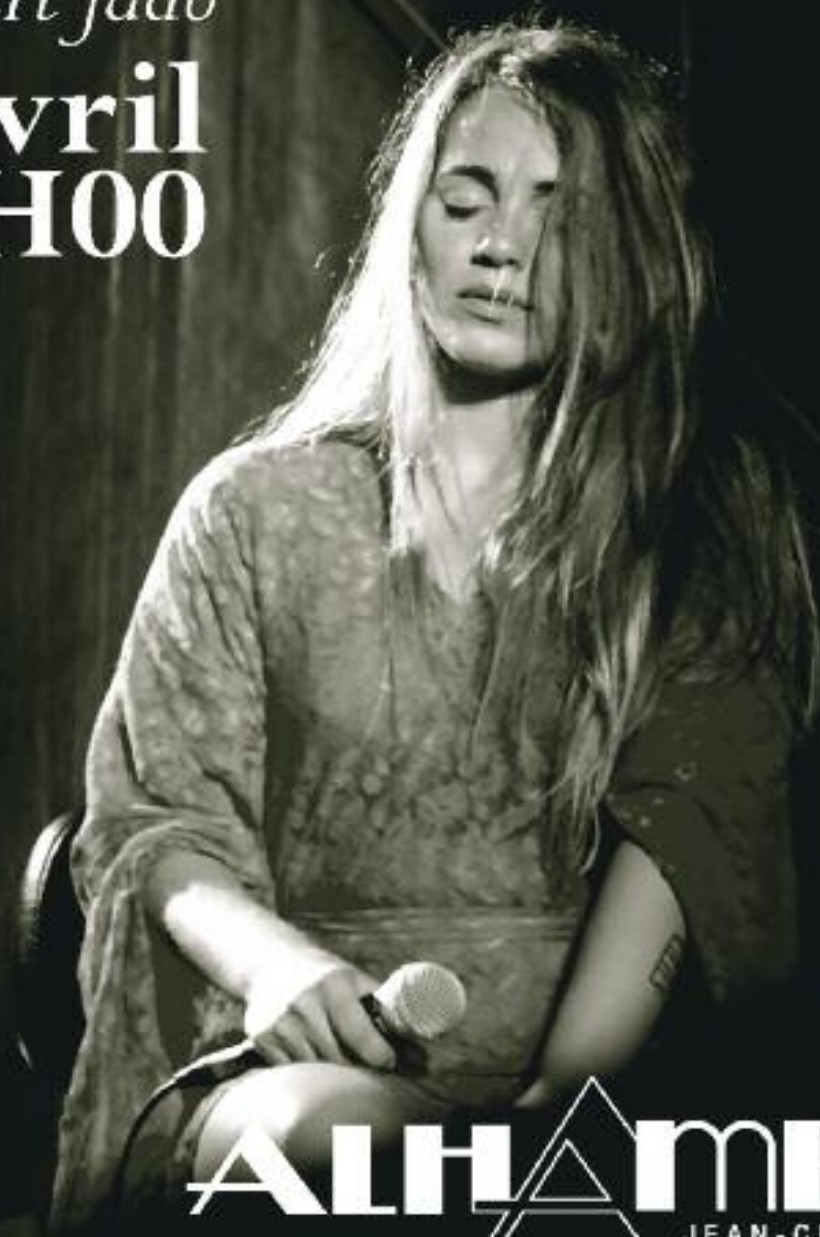
«Au fond cet album s'écoute comme on feuillette les pages d'un conte habité de songes, de sirènes, d'écume et de soleils couchants», dit Claude Fèvre, «Nos enchanteurs».

Avec Filipe de Sousa à la guitare portugaise et Pierre-François Maurin à la contrebasse.

GISELA JOÃO

Concert fado

9 avril
20H00



Soirée de clôture
8e FESTAFILM
www.festafilm.fr

ALHAMBRA PARIS
JEAN-CLAUDE AUCLAIR

21 Rue Yves Toudic, 75010 Paris

Partenaire officiel

FIDELIDADE
ASSURANCE DEPUIS 1908

www.alhambra-paris.com & points de vente habituels
Réservation : Alhambra 01 40 20 40 25



• PUB





LE PORTUGAL
À PARTIR DE **52€** AS-TTC*

PARIS
NEW LYON
NOUVEAUTÉ
PORTO
LISBONNE
FARO
FUNCHAL

+ DE 25 VOLS / SEMAINE



DE VOLS
DE SIÈGES
D'HORAIRES
DE DESTINATIONS



CHOIX DES
SIÈGES



ENREGISTREMENT
EN LIGNE ET SUR
MOBILE



CHOIX DU
BAGAGE



APPLICATION
MOBILE



aigleazur.com



0 810 797 997 Service 0,08 €/min + prix appel

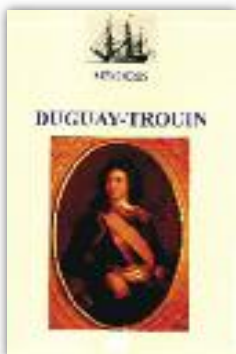
votre agence de voyages

*Tarif à partir de, aller simple en Classe Économique, hors frais de service, soumis à conditions et d'availability au départ de Lyon et à destination de Porto. Bagage Cabine de 10kg inclus dans le prix du billet. Frais supplémentaires pour bagage en soute.

Dominique Stoenesco

Um livro por semana
Un livre par semaine

“Mémoires” de René Duguay-Trouin



Durante toute la période du Brésil colonial, les Français tentèrent plusieurs fois de s'installer dans ce pays gouverné par les Portugais. Trois de ces tentatives sont plus connues: la première eut lieu en 1555, quand, à la tête de 600 colons, le vice-amiral Nicolas Durand de Villegagnon, débarqua sur une petite île de la baie de Rio de Janeiro, avec l'intention d'y fonder une France protestante. Le projet échoua au bout de quatre ans. La deuxième expédition se déroula en 1612, sous le commandement de Daniel de la Touche, parti de Cancale et arrivé dans la province du Maranhão avec 500 colons et le rêve d'y établir la France équinoxiale. La domination française fut de courte durée mais elle donna naissance à la ville de São Luís do Maranhão. Enfin, la troisième tentative, qui ne fut pas à vrai dire une entreprise de conquête, mais plutôt une expédition punitive, fut celle de la prise de Rio de Janeiro par le corsaire malouin René Duguay-Trouin, en 1711, à l'époque du Roi Soleil.

L'ouvrage «Mémoires», de René Duguay-Trouin (éd. L'Ancre de Marine, 2000) est donc le récit à travers lequel Duguay-Trouin, Capitaine corsaire, officier de la Royale et Chef d'escadre, né à Saint-Malo en 1673 et mort à Paris en 1736, raconte avec verve et talent, sa destinée de marin, sa vie pleine de panache et d'aventures.

Le chapitre le plus long de ces «Mémoires» est consacré à la prise de Rio de Janeiro. Le 12 septembre 1711, profitant d'une brume épaisse qui empêchait les canons portugais de l'atteindre, Duguay-Trouin pénétra dans la baie de Rio, avec 17 navires et 5.000 hommes. Il fait tonner ses canons et bombarde la ville, avant de la piller. Pendant 50 jours il y règne en maître absolu, prenant toute la population en otage. La rançon est élevée et coûteuse. Après avoir libéré les 500 soldats français faits prisonniers l'année antérieure, il entreprend le chemin de retour. La prise de Rio par Duguay-Trouin est également évoquée, en portugais, dans le roman «O nobre sequestrador», d'Antônio Torres, dont la traduction paraîtra prochainement aux éditions Pétra.

→ Un savant mélange de Fado et de Flamenco

La jolie soirée de «Flamenfado»



Académie de Fado / Jérémy Bismuth

Par Jean Luc Gonneau

Paris risqué engagé par les Académies de fado et de flamenco sises à Vincennes. D'abord, réunir huit artistes qui ont chacun leur activité artistique propre, et parfois d'autres contraintes professionnelles pour répéter le spectacle n'est pas une sinécure. Il y aura en fait trois répétitions, ce qui est peu pour un spectacle de ce genre nouveau. Ensuite, trouver un public qui puisse remplir la belle salle de l'Auditorium Cœur de Ville de Vincennes n'est pas évident, les amateurs exclusifs de fado ou de flamenco pouvant se dire qu'ils ne

trouveraient pas leur compte dans ce mélange. Paris risqué, donc, mais pari gagné.

Le spectacle comporta dix morceaux (cela paraît peu, mais chacun implique le plus souvent des interventions de deux, voire trois chanteurs, des soli instrumentaux, les interventions dansées de la sculptrale et inspirée Anita Losada). Dans six de ces opus, on passe du fado au flamenco, ou l'inverse, le violon de Balint Perjesi, de formation classique, ou la guitare portugaise de Filipe de Sousa, assurant les transitions entre les voix de Paco El Lobo, qui tient aussi la guitare flamenca, et de Mónica

Cunha, impériale (Filipe offrit notamment à celle-ci une introduction de rêve à l'une de ses interventions), Anita Losada intervenant dans un dialogue corporel subtil tant avec les chanteurs qu'avec les instruments. L'un des morceaux est plus dédié au flamenco, mais Mónica Cunha y participe, en espagnol, retrouvant même par instants la raucité souvent attachée au cante jondo, le flamenco traditionnel. Un autre est un fado bien connu, 'Lisboa menina e moça', figure de proue du répertoire de Carlos do Carmo, ici interprété avec vaillance par Vítor do Carmo, sur un rythme mélangé de fado, flamenco et bolero.

Les deux derniers, après des rappels mérités, sont un fado classique, où Mónica chante Alfama, et un flamenco tout aussi classique, où Paco El Lobo chante Triana. Le tout appuyé par une rythmique solide assurée par la viola do fado de Nuno Estevens et les percussions d'Isidoro F. Roman. Au final, une soirée originale, pleine de fraîcheur, qui a enthousiasmé un public venu nombreux (pari gagné là aussi pour Valérie do Carmo, la Directrice de l'Académie de fado et sa consœur Anita Losada) et qui n'eut qu'un seul regret: que la soirée ne se prolonge pas davantage. Mais, espérons-le, il y en aura peut-être d'autres.

Ana Borralho e João Galante apresentam “Atlas” em Poitiers

Os artistas portugueses Ana Borralho e João Galante vão apresentar o espetáculo “Atlas”, que envolve em palco uma centena de pessoas de várias profissões, no dia 31 de março e 1 de abril em Poitiers.

Os espetáculos decorrem no âmbito do Festival À Corps e vão ter lugar no Théâtre et Auditorium de Poitiers, localidade onde os dois artistas deverão convidar habitantes locais a participar nesta criação inspirada na

mitologia grega. A dupla de artistas tem vindo a apresentar esta performance desde 2012 em vários festivais europeus, adaptando-a aos locais, com a participação de habitantes da região.

A performance - inspirada na figura da mitologia grega Atlas, condenado a carregar a Terra e o Céu aos ombros - constrói um mapa da organização social humana.

Para esse efeito, os criadores reúnem

em palco uma representação dos seres humanos através da sua função na sociedade, pela respetiva profissão.

Um dos motores desta peça, segundo a produção, são as ideias do artista plástico Joseph Beuys, para quem o conceito de revolução representa todas as pessoas e cada pessoa é um artista, uma ideia que estende a arte à vida pessoal e social.

A performance de Ana Borralho e

João Galante, autores do conceito e responsáveis pela direção artística, tem como objetivo promover a ideia de que a arte deve desempenhar um papel ativo na sociedade.

O espetáculo, que já foi apresentado na Bélgica e na Suíça, é uma produção da Casa Branca, em coprodução com o Teatro Municipal Maria Matos, e foi criado em 2011 numa residência artística no Atelier re.al, em Lisboa.

Isabel Meyrelles e Santiago Ribeiro participaram em exposição internacional em Paris

Os artistas portugueses Isabel Meyrelles e Santiago Ribeiro participaram até dia 26 de março, numa exposição internacional, em Paris, na qual estiveram presentes obras de 55 artistas de onze países. A exposição, intitulada “Sonhos e Divindades, Arte e Imaginação”, a decorrer no Atelier Gustave, em Montparnasse, Paris, reúne artistas “do surrealismo, arte visionária e arte fantástica”, disse à Lusa o ar-

tista de Coimbra Santiago Ribeiro. Esta é a terceira vez que Santiago Ribeiro expôs com Isabel Meyrelles, escultora nascida em 1929, em Matosinhos, e que conviveu com o “Grupo Surrealista de Lisboa”, de António Pedro e Alexandre O'Neill, e com o grupo dissidente “Os Surrealistas”, encabeçado por Mário Cesariny. Nos anos 1950, a artista mudou-se para Paris, porque já não conse-

guia viver em Portugal “de maneira nenhuma”. “A falta de liberdade era tal que era irrespirável”, dizia. Na capital francesa, estudou escultura, na Ecole Nationale Supérieure des Beaux-Arts, e literatura, na Sorbonne, tendo editado a própria poesia e lançado, em 2013, a antologia intitulada “Pós-Pessoa - Antologia do Surrealismo em Portugal e suas derivações”. Isabel Meyrelles regressou a Portugal no

final dos anos 1960 e abriu, com a poetisa Natália Correia, o bar Bottequin, em Lisboa, tendo assistido à Revolução dos Cravos, mas voltando a trocar o país por França porque, como afirma, é “incompatível com Portugal”. A escultora e poetisa vive em Paris, tendo já feito várias exposições em Portugal e em França, e também editado várias obras literárias em português e em francês.

→ Luc Brévar: organisateur passionné pour le Portugal

Festival d'animation La Mostra Lisbonne-Arras

Entre le 3 et le 10 mars a eu lieu le Festival du film d'animation de Lisboa, le Festival La Mostra. Luc Brévar, responsable de La Compagnie du Scénographe, à Arras, y a participé avec le MiniParadisio, le plus petit des grands cinémas du Monde.

LusoJornal a parlé avec ce passionné amoureux du Portugal.

La Compagnie du Scénographe a vu le jour il y a combien de temps?

La Compagnie du Scénographe a été créée en 1989, sur l'idée de proposer des spectacles de rue autour de la photographie et du cinéma.

Quel type d'activités développe la Compagnie?

La compagnie s'est diversifiée, et propose aussi des événements pour les villes, comme par exemple des fêtes médiévales. Malgré tout, le cinéma reste notre fil conducteur et la principale activité, avec le MiniParadisio, notre plus petit cinéma grand écran ambulant du monde!

Qui fait partie de la Compagnie?

Nous sommes un collectif de plasticiens, comédiens, réalisateurs, décorateurs, tous professionnels inscrits à la Maison des Artistes.

A quels événements la Compagnie du Scénographe participe-t-elle?

Elle organise de nombreux événements pour la ville de Roissy-en-France, d'Arras, pour le département du Pas de Calais. Nous sommes invités avec notre cinéma le MiniParadisio à l'Arras Film Festival, au Festival international du film d'animation de Lisbonne Mostra et de manière générale à des festivals.



D'où vous vient votre amour pour le Portugal?

J'ai découvert le Portugal il y a une dizaine d'années par l'intermédiaire d'artistes de Lisboa et de sa région. De suite, ce fut le coup de foudre pour Lisboa, le pays et pour les amis du milieu artistique que je me suis fait. Depuis j'y vais 3 à 4 fois par an pour retrouver mes amis et imaginer de nouveaux projets ensemble.

Vous vous êtes déplacé à Lisboa du 3 au 10 mars pour quel événement?

Nous étions invités par le festival du film d'animation Mostra, pour installer notre MiniParadisio, place Camões, et faire la promotion du festival auprès du public. Pour cette promotion, nous avons imaginé le plus petit festival, des plus courts films d'animation, dans le plus petit cinéma du monde! Résultat: 1.419 spectateurs heureux et hilares ont pu découvrir durant la semaine, le MiniParadisio faisant son cinéma.

La Mostra d'Arras existe depuis quand?

Nous accueillons à Arras la Mostra depuis 6 années déjà et nous y montrons une sélection des meilleurs films d'animation de Mostra Lisboa. La sélection est internationale mais nous privilégions un quart de films portugais.

En 2016 quand aura lieu La Mostra?

La Mostra Arras 2016 aura lieu du 30 novembre au 8 décembre, à l'Hôtel de Guînes, à Arras, puis à Dainville et Bapaume en janvier. Nous y présenterons deux programmes de 15 films que l'on a sélectionnés durant la semaine du festival à Lisboa. 8 films seront des films portugais.

Les films seront présentés dans le MiniParadisio et ou dans d'autres lieux?

Les programmes seront proposés dans la salle de l'Hôtel de Guînes à Arras, dans la grande salle Isabelle de Hainaut à Bapaume (600 places) avec le

MiniParadisio (13 places), et nous irons dans les écoles proposer des programmes courts de 5 films durant tout le mois de janvier.

Avez-vous déjà organisé à Arras d'autres événements sur le Portugal?

En 2011 j'avais organisé une saison culturelle portugaise, où nous avons proposé des expositions de la collection Gulbenkian, du Centre Portugais de Sérigraphie, une exposition collective d'artistes contemporains avec Francisco Tropa, Isabel Baraona, etc. Nous avons reçu en résidence un groupe de jeunes artistes de l'école des Beaux-Arts de Porto, une exposition des enseignants de cette école et bien sûr nous avons accueilli pour la première fois Mostra. La saison avait été inaugurée par l'ambassadeur du Portugal en France, M. Francisco Seixas da Costa.

Comment célébrez-vous le centenaire de la Première Guerre Mondiale?

En hommage aux soldats Français et Portugais ayant combattu les uns sur le front des Flandres, les autres à La Couture, nous avons voulu proposer deux fois par jour, place Camões, un programme spécial de films d'animation sur la I Guerre qui a remporté un vif succès. Le lien qui nous lie au Portugal remonte loin car en effet les soldats portugais qui partaient pour combattre en France étaient abord affectés à Arras où ils recevaient une instruction militaire des troupes anglaises avant de partir combattre à La Couture.

Luc Brévar à la fin de notre échange nous dit du fond du cœur que «Arras et Lisboa c'est une longue histoire! Pour moi une histoire d'amour».

em síntese

Academia do Bacalhau de Lyon reconduz a sua Direção

Por Jorge Campos



No passado dia 18 de março, o restaurante "La Villa", em Neyron, nos arredores de Lyon, acolheu os membros da Academia do Bacalhau de Lyon para o seu jantar mensal de confraternização. Para esta data estava também prevista a eleição da Direção e cargos específicos às Academias do Bacalhau.

O Presidente José Luís Proença recebeu os Compadres, e após explicar que as eleições seriam feitas "a mão erguida", anunciou a única lista candidata, que mais não era que a lista dos dirigentes em fim de mandato, e que solicitavam novo mandato. A lista foi pois reconduzida por unanimidade dos presentes.

O Presidente continua a ser José Luís Proença, os Vices Presidentes são Américo de Jesus e Armando Pereira, o Tesoureiro é José Braz, o Vice Tesoureiro é Mickael Santos, o Secretário é Norberto Guerreiro e o Vice Secretário é Mário Almeida. Os dois "Carrascos" - que devem manter a disciplina nas reuniões de confraternização - são Vítor Batista e António Costa. José Luís Proença agradeceu à Assembleia toda a confiança demonstrada pela confiança e passou a outros pontos da ordem do dia onde figurava também o projeto para organização da Festa de aniversário dos 10 anos daquela Academia, em setembro próximo. "Este ano, o Congresso mundial das Academias do Bacalhau está previsto para Estremoz, nos dias 9, 10 e 11 de setembro" explicou o Presidente. Segundo José Luís Proença, são esperadas cerca de 700 pessoas, e a organização vai estar ao encargo da "Academia Mãe" da África do Sul.

O sempre presente "Gavião do Penacho" entoou várias vezes no decorrer do jantar. O próximo encontro-tertúlia está previsto para o dia 15 de abril.



O LusoJornal, de mãos dadas com a cultura

Graffiti de navigateurs français sur la digue du Port de Funchal à Madeira

Par Gracianne Bancon

Ils naviguent depuis Deauville, Arcahon, Concarneau, Les Sables-d'Olonne, Saint-Quay-Portrieux, ou la France tout simplement.

Après une halte dans le port de Funchal, à Madeira, escale technique ou touristique, ils voguent comme d'autres avant eux vers l'ouest ou le sud: Tahiti, le Brésil, les Antilles, les Saintes, Tanger, les Canaries, Lanzarote, le Cap-Vert, l'Afrique du Sud... Ils font le tour du monde, l'affichent, l'écrivent, dessinent la silhouette de la coque qui les emporte, avec ses voiles gonflées de vent, l'année inscrite souvent en gros caractères.

L'esprit des découvertes, plus que de conquêtes ou de pirateries, et d'autres formes de richesses, les animent. La performance sportive aussi, alliée aux nouvelles technologies n'est pas loin. Ils se prénomment Christophe, Isabelle, Stéphane, Xavier, Jacques, Patricia, Mireille, Bernard, Bruno, Charly, Eric, Olivier, Benoît, Marie, Daniel, Cathy, Marion, Benjamin, Gédéon, Victor, Céline, Gildas, Nounours, Daniella, Pierre, Dominique, Guillaume, Martine, Marc, Ophélie, Patrick, Louloute, Gildas,



Annabelle, Jean-Pierre... Ils ont embarqué sur Merlin, Mama'bé, Fleur de Lys, Eole, Bel Espoir, Passe Cailloux, Abana, Métisse, Freydis, Capella, Astrolabe, Divine, Escapade, Liberté, Ginko, Poséidon, TudoBem, Caracol... Quelquefois s'y glissent les noms de moteurs en cas d'avarie: Bénétteau,

Baudouin.

Tous ces graffiti, tags, croquis, peintures, sceaux, comme on voudra les appeler, colorent les digues côté port. Réalisés par ces navigateurs, dont on ne connaît rien, ils s'estompent au fil du temps, rongés par les embruns de l'océan.

Ces marins d'une saison, d'une année ou d'une vie entière, ont marqué leur halte ici à Funchal. Pour laisser une trace de leur passage à Madère sûrement, et peut-être inciter d'autres encore hésitants, à se lancer dans l'aventure. Une envie de larguer les amarres?

→ Organizado pela Associação franco-portuguesa

Festival de folclore em Rosny-sous-Bois

Por Joaquim Pereira

A Associação cultural e desportiva franco-portuguesa de Rosny-sous-Bois (93) organizou o seu festival de rusgas e de folclore no fim de semana passado. Tanto no sábado à noite como no domingo à tarde foram vários os grupos da região parisiense que por ali passaram: Aldeia do Vez de Rosny-sous-Bois, Estrelas de Portugal de Cergy Pontoise, Barco a Vela de Paris 11, Aldeias do Minho de Draveil, Os Companheiros de Versailles, Romarias d'Ivry-sur-Seine, Alegrias e Prazeres de Morangis, Margens do Lima de Choisy-le-Roi, Amigos Unidos de Bois d'Arcy, Casa do Concelho de Arcos de Valdevez, Estrelas de Versailles, Arc en Ciel d'Alfortville, Alegres do Norte de Ivry-sur-Seine e Juventude de Villeneuve-le-Roi.

Segundo o Presidente da associação, José Luís, esta associação criada há apenas 5 anos por ele, tem tido muito sucesso e o seu número de aderentes tem crescido bastante. Originário de Lombadinha, Arcos de Valdevez, veio para França em 1992. "Hoje tenho cá a minha família, faço cá a minha vida, mas vou muitas vezes a Portugal, tenho muito carinho pelo país e a melhor maneira de



LusoJornal / Joaquim Pereira

se aproximar do país, e sem dúvida através da associação. É assim que criamos novas amizades, que os nossos filhos por sua vez também vão ter novos amigos, e é por amor ao folclore e também para partilhar a nossa tradição que tentamos conviver todos juntos neste tipo de eventos", referiu ao LusoJornal.

José Luís, criou há 5 anos a associação de Rosny-sous-Bois, mas por razões de força maior teve que deixar a presidência, finalmente as pessoas solicitaram-no outra vez, e recentemente regressou enquanto Presidente. "Quando era miúdo conhecia um senhor na minha aldeia que tocava concertina e eu gostava muito

de estar com ele, decidi comprar uma concertina, hoje toco um pouco então através dos sons do folclore e destes momentos de convívio sinto-me feliz".

Apesar de a sala não ter enchido, no sábado à noite, o dirigente associativo contou com a presença de 70 pessoas para saborear o arroz de ca-

bidela. "Havia muitas mais festas pela região e nem sempre é fácil trazer muita gente".

A associação tenta organizar pelo menos 3 vezes por ano festas com maior dimensão, no mês de junho terá lugar o próximo evento, com um festival de folclore ao ar livre e um artista português para animar a festa.

→ Communion dans la joie et dans la peine

Célébration de Pâques à Croix

Par António Marrucho

Comme probablement partout, dans les églises du Portugal, de France et d'ailleurs, un thème a été évoqué dans l'homélie et conversations: les attentats de Bruxelles et les 12 morts d'origine portugaise qui ont laissé leur vie dans une route de France, alors qu'ils s'apprêtaient à vivre des moments de joies et de partage dans leurs villages natais. Les Portugais du Nord se sont réunis dans l'Eglise de Saint Pierre à Croix, pour officier à la messe, le Prêtre Bernard Willem, ce même prêtre qui ce dimanche de Pâques faisait la une, à la fois dans le journal Noreclair et La Voix du Nord. Le titre de l'article étant: «Bernard Willem: un



LusoJornal / Luís Gonçalves

prêtre qui sort du cliché».

A la Passerelle, 27 photos de Bernard sont exposées, sur plus de 15.000 clichés qu'il a dans ses archives. L'exposition peut être vue jusqu'au 31 août.

Bernard Willem a évoqué dans son homélie pascale les attentats, les Roms, le chômage. Difficultés que font que nous avons tendance à nous replier sur mêmes. Il a fait une comparaison avec Jésus et ses disciples. Ces derniers mêmes s'ils ont vécu avec le Christ pendant 3 ans, ont perdu l'espoir pendant un temps, à l'exemple d'apôtre Pierre qui a été jusqu'à renier le Christ trois fois le vendredi avant Pâques. Jésus sera mort, mais ressuscitera. Voilà le message de Pâques, de cette

Pâques de 2016. Bernard Willem termine en nous disant: «dans notre vie, ayant de l'espérance et portons là, acceptons de nous renouveler et portons la paix là où nous vivons».

En fin de cérémonies, il a été rappelé les moments forts des prochaines semaines pour les Portugais du Nord: le 7 mai, la célébration de Notre Dame de Fátima à l'Eglise de Saint Martin de Roubaix avec la présence du Prêtre Sérgio Henriques, Directeur liturgique du Sanctuaire de Fátima, le 15 mai, la célébration à Lorgies, en face du Cimetière Militaire Portugais et le 22 mai, la fête des Communautés migrantes au Fort de Mons avec la présence de l'archevêque de Lille, Laurent Ulrich.

Eucaristia Pascal celebrada em Lyon

Por Jorge Campos

A igreja do S. Nome de Jesus no sexto bairro da cidade de Lyon acolheu a Comunidade católica portuguesa que reside nesta diocese. O Padre José Luís de Almeida, atual Capelão da Comunidade, celebrou a Eucaristia Pascal que reuniu cerca de trezentos fiéis.

No final da celebração foi dada a beijar a cruz florida a toda assembleia, que é uma tradição do norte de Portugal. "Gostei muito de ter vivido, este ano, o tempo de Quaresma onde tivemos uma reunião de informação com o padre José Luís e também a possibilidade de participar

mos nas celebrações dos dois últimos domingos, no da benção dos Ramos e hoje o domingo da Ressurreição. A fé, e também a participação nestas celebrações, são construtivas para nós os cristãos e assim podemos testemunhar junto dos outros, da mensagem dos evangelhos e do amor de Deus. Espero que todos os ausentes na celebração de hoje voltem as suas faces para Deus e que retomem o caminho da verdade e da Fé cristã" disse ao LusoJornal Georgina Santos.

A Pastoral portuguesa de Lyon conta hoje com dois grupos corais, com cerca de quinze membros cada um. Um grupo de catequistas acolhe



LusoJornal / Jorge Campos

todos os sábados quarenta crianças, e também estão em preparação para receber o sacramento da Crisma doze jovens, que são acompanhados nesta formação pelo Capelão, o padre José Luís, numa cerimónia que está agendada para o início de setembro e que deve ser presidida pelo Cardeal Philippe Barbarin.

Nos dias 7 e 8 de maio, a Comunidade portuguesa poderá viver a peregrinação organizada em honra de Nossa Senhora de Fátima na Basílica de Fourvière, também dedicada a Nossa Senhora na cidade de Lyon. As cerimónias serão presididas pelo padre José Luís de Almeida e com a colaboração do padre Eric Besson.

SEMANA SANTA

LEVANTE-SE

JESUS LEVANTOU-SE E VENCEU A MORTE!

20 DE MAR • 25 DE MAR • 26 DE MAR • 27 DE MAR

Domingo de Pascoa

Dia 27 de março, às 7h30, 9h30 e 18h

"Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse: Não temais; porque sei que buscais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; Ressuscitou, como tinha dito." (Mateus 28.5-6)) "LEVANTE-SE!"

A sua existência tem sido marcada por problemas, dúvidas, medos e decepções; pensou até em tirar a sua própria vida; não tem qualquer perspectiva de futuro; entregou-se aos vícios; não consegue ver mais nenhuma saída para o seu filho que vive no mundo das drogas, para o seu marido que a trai constantemente, para a doença que o médico disse não existir cura...

Então, lembre-se que o Senhor Jesus Se levantou dentre os mortos, Ressuscitou e venceu a morte para nos dar a vida!



"A AMPUTAÇÃO DO MEU PÉ ESTAVA MARCADA"

"Quando tinha 26 anos foi-me diagnosticada Diabetes, uma doença que acabou por me causar muitas outras complicações de saúde, tanto no coração como nos ossos. Trabalho como empregada de mesa e, por causa da minha profissão, tenho tendência para ter calos. Com o tempo estes calos transformaram-se em feridas, que não fechavam de maneira nenhuma. Fiz muitos tratamentos, mas nada resolvia, pois a infeção já estava muito alastrada. Por causa deste problema, acabei por ser internada e o diagnóstico dos médicos foi que o meu pé teria de ser amputado, uma vez que a infeção já chegava até ao osso. Foi assim que me marcaram a cirurgia". A minha filha com 11 anos, por intermédio de uma amiga minha, entrou no Centro de Ajuda, para que o milagre pudesse alcançar-me. Na visita seguinte, ela chegou ao pé de mim com um frasco de óleo consagrado e uma fita. Pediu-me para colocar o óleo diretamente na ferida. O resultado foi surpreendente! Ao fim de duas semanas, tive alta, pois começaram a surgir tecido novos e as feridas começaram a cicatrizar. "Aconteceu um verdadeiro milagre na minha saúde. **Carla Rodrigues**



"A FELICIDADE DEPOIS DA SAÚDE E DO CASAMENTO EM RISCO"

Luana fazia as suas consultas de rotina de forma regular. No entanto, numa dessas consultas foram-lhe detetados pequenos quistos num dos ovários, tendo-lhe sido recomendada uma determinada medicação e que voltasse três meses depois. Porém, as dores permaneciam, apesar dos medicamentos, e, na consulta seguinte, verificou-se que os quistos eram de 5 centímetros, existindo apenas duas soluções possíveis: mudar a medicação ou retirar os ovários. Revoltada, Luana dirigiu-se ao Centro de Ajuda Espiritual e clamou a Deus por um milagre. Esta situação afetou e muito o seu recente casamento, pois não se sentia bem ao lado do seu marido, o que, pouco a pouco, veio a provocar um esfriamento entre o casal. Mesmo assim, Luana não desistiu e continuou a frequentar o Centro de Ajuda Espiritual, sobretudo às terças-feiras, onde era ungida com óleo e usava toda a sua fé. Determinou a sua cura e assim sucedeu. Finalmente, o médico comprovou que todos os quistos tinham desaparecido. E, hoje, Luana está curada e é feliz no seu casamento. **Luana Morgado**

Salons Wilson - 139, avenue du Président Wilson - 93210 La Plaine Saint-Denis
Métro 12: Front Populaire - Bus 153/302: Église de la Plaine



CentroDeAjuda

FRANCA
AMIGO24H.ORG



07 82 21 27 83

centrodeajuda.fr

→ Coupe nationale de Futsal

Le Sporting Club de Paris au rendez-vous des 1/4

Par Julien Milhavet

Pont de Claix 2-9 Sporting Club de Paris

Buteurs: Teixeira x4, Khireddine x2, Pupa x2, Gasmi

Le Sporting Club de Paris est sorti vainqueur de son duel des 8ème de finale de la Coupe nationale, compétition que le club parisien a remporté en 2015, face au club isérois de Pont de Claix (9-2).

Face au club alpin qui lutte pour sa montée en deuxième division, le Sporting Club de Paris a joué avec sérieux de la première à la dernière seconde respectant son adversaire qui lui aura offert un magnifique accueil et proposé une magnifique or-

ganisation digne du haut niveau national.

Rodolphe Lopes avait fait le choix de ménager ses internationaux français qui avaient joué au cours de la semaine et ainsi profita pour accorder du temps à Pichard, Khireddine... Des joueurs moins souvent utilisés mais qui auront répondu présent à l'appel de leur coach. Tranquillement et sans précipitation les Sportingmen prennent le jeu à leur compte en proposant de belles actions et de réelles occasions. Khireddine aura ouvert la voie à ses coéquipiers en inscrivant le but initial. Il sera imité par Pupa, Gasmi et Teixeira pour un score de 5 buts à 1 à la pause.

Les Verts et Blancs font preuve du même sérieux en seconde période



pour s'éviter une mauvaise aventure telle que la Coupe en offre régulièrement. Les hommes de Rodolphe

Lopes s'imposeront finalement sur la marque de 9 buts à 2. Ils connaîtront leur adversaire jeudi prochain

qui pourra être l'actuel Champion de France, un club de Ligue 1 ou encore un club de DH.

→ Futsal: Taça Midi-Pyrénées

Início e fim para os albigieiros do Sporting Futsal

Por Manuel André

1ª Eliminatória

Jeunes Sportifs B 7-1 Sporting Futsal de Albi

Sporting Futsal de Albi: António Pereira, João Moreira, Mokhtar Derri (1), Miguel Cardoso e Leopold Mollard

Jeunes Sportifs 31 B: Bruno Rocha, Abdelkader Achit (3), Cheick El Abdellaoui (1), Anouar El Abdellaoui, Ahmad Chouki (1), Mounis Boulannour (1) e Reda Rannoun (1)

As duas formações, separadas apenas por dois pontos na classificação do Campeonato da Division d'Honneur Midi-Pyrénées, já se tinham encon-

trado em Albi na segunda-feira dia 7 de março, num jogo a contar para a 17ª jornada, e a equipa de 'la ville rose' saiu vencedora por 4-2, numa partida onde o Sporting tinha chegado à vantagem de dois golos rapidamente, sem no entanto a conseguir manter.

O sorteio da primeira eliminatória do chamado Challenge Roger Bonhour também tinha colocado novamente frente a frente as duas formações. Praticamente quinze dias depois a equipa da Associação Desportiva e Cultural dos Portugueses de Albi deslocou-se a Toulouse para medir forças com a segunda equipa dos Jeunes Sportifs 31. Se em Albi os Jeunes Sportifs tinham feito alinhar alguns jogadores da equipa principal, o Spor-



Eliminados mas confiantes na "casa mãe"

LusoJornal / Manuel André

ting só pode levar a Toulouse 5 jogadores, obrigando pela segunda vez consecutiva o presidente da associação, António Pereira, a vestir a camisola para defender as redes da sua casa. Tal como no jogo para o Campeonato foram os leões os primeiros a marcar, mas sem um único jogador suplente, o cansaço, e a falta de ritmo dos jogadores menos utilizados, não perdoaram. Ao intervalo os dois golos de vantagem dos anfitriões ainda pareciam ao alcance da reviravolta sportinguista, mas a pouca sorte na finalização dos verdes e brancos, aliada à eficácia dos toulousains, fez que a partida terminasse com um resultado muito desnivelado, longe de refletir o real valor entre os dois rivais.

Os Banda Latina festejaram 3 anos em Meaux

Por Mário Cantarinha

O Festival Lusófono de Meaux (77) festejou com pompa e circunstância a sua primeira edição, ao convidar vários artistas lusodescendentes, dos quais a Banda Latina que animou a noite até muito tarde.

Fernando Rodrigues, dirigente da associação, começou por explicar que se encontravam ali também para festejar o 3º aniversário do grupo e apontou para uma evolução positiva que em pouco tempo conseguiu seduzir e conquistar muitos fãs. "A sala está cheia, reparo que há muitos jovens, e a Banda Latina mostra que está cada vez melhor, e certamente que irá muito longe e sabemos que é graças a eles que se atrai muita gente".

Por seu lado, Vítor Ferreira, responsável dos Banda Latina mostrou-se muito satisfeito. "Estivemos cá há 3 anos, foi uma momento muito agradável, 3 anos depois tornamos a vir e a sala está cheia, para nós é um orgulho, e o trabalho que fizemos estes anos foi espetacular andamos de associação em associação sem esquecer no ano passado que tivemos o prazer



LusoJornal / Mário Cantarinha

de ser convidados pela Rádio Alfa para animar a festa anual daquela dimensão ao ar livre, é algo inesquecível. Esperamos continuar com esta dinâmica, manter a nossa boa disposição, o público gosta da nossa maneira de ser e faremos tudo para continuar a diverti-los e que eles con-

tinuem a gostar do nosso trabalho". Vítor Ferreira reconheceu que é graças aos músicos e à boa disposição que a banda conhece muito sucesso. "A maior parte já tem muita experiência e o talento de cada um é indiscutível". Vítor Ferreira disse ainda já ter agendado muitos outros espetáculos nou-

tras cidades francesas, tais como Compiègne e Lyon, ao longo do ano assim como no próximo ano. Quanto ao vocalista, Bruno Antunes, declarou a sua alegria pelo trabalho que tem desenvolvido e insitiu no trabalho de equipa para se obter um resultado assim profissional. "Somos

nós todos juntos que fazemos esta força, e dá gozo ver 3 anos depois esta sala com mais gente ainda e o público a pedir ainda mais, é maravilhoso". O vocalista acrescentou ainda que quem corre por gosto não cansa e cantar sem parar é o desejo maior do vocalista. "E apesar de eu fazer só isto ao fim de semana, tento dar o máximo de mim e é o amor e o carinho que tenho pela música e pelo público que me dá a energia".

Finalmente Nicolas Gonçalves, organizador do evento e dirigente da World Show, explicou que era uma coincidência este aniversário. "Inicialmente era apenas uma festa e o facto de festejarem 3 anos, acabou por dar outra dimensão ao evento. Houve outras animações, nomeadamente a de Fred Mota, Céline e Laura Mendes cuja voz é extraordinária. No que diz respeito à Banda Latina, tinha acompanhado um pouco, sabia que ia ser um espetáculo formidável, mas a este nível sinceramente nunca pensei", confiou ao LusoJornal. Nicolas Gonçalves mostrou-se confiante quanto ao futuro dos Banda Latina e otimista quanto ao sucesso dos seus futuros eventos.

→ Futebol

Hélder Costa: «Objetivo era regressar à Seleção»

Por Marco Martins

Cada vez mais os jogadores portugueses que estão a evoluir em França têm uma oportunidade nas diferentes Seleções, quer seja na Seleção A, ou nas Seleções como a Sub-21 ou ainda a Seleção Olímpica. Hélder Costa, avançado emprestado pelo Benfica ao Monaco, esteve presente nas convocatórias dos Sub-21 mas igualmente da Seleção Olímpica.

O LusoJornal falou com o avançado português que já marcou quatro golos com a camisola dos monegascos.

Foi convocado para duas Seleções, uma satisfação?

Era um objetivo pessoal que eu tinha este ano, voltar à Seleção. Com o sucesso da equipa, que está bem na classificação, deram-me essa oportunidade que vou tentar agarrar.

Decorrem dois jogos, um dos Sub-21 e um da Seleção Olímpica, como encarou os jogos?

Os dois jogos encaram-se da mesma maneira, sempre com a mentalidade de vencer todos os jogos.

Quais são os objetivos com a Seleção Olímpica, ainda sem adversários, nos Jogos Olímpicos que vão decorrer no Rio de Janeiro?

É uma oportunidade para o 'Mister' começar a construir uma equipa que ele vai levar para a competição. Não interessam os adversários neste momento, o importante é começar a trabalhar a equipa e a preparar os jogadores.

O seu objetivo é estar nos Jogos Olímpicos?

Claro que é um objetivo. Qualquer jogador sonha jogar uma competição dessa dimensão. É uma competição de nível mundial que tem muita visibilidade para toda a gente. É um objetivo meu tentar chegar lá e vou trabalhar para isso mas se não for chamado, vou torcer pela Seleção de fora para que ela alcance o melhor resultado possível.



Hélder Costa com a bola durante os treinos da Seleção

Lusa / António Araújo

No que diz respeito ao Monaco, como está a decorrer a experiência?

Até agora tem sido uma experiência fantástica, não me posso queixar de nada. É um clube que me está a dar a oportunidade de continuar a evoluir, não só como jogador mas igualmente como pessoa. Quero continuar a aproveitar as oportunidades que me têm dado e tentar crescer ao máximo.

Houve dificuldades de adaptação?

Foi fácil devido à quantidade de Portugueses que tem no clube, bem como de brasileiros. Aliás os franceses

também me receberam muito bem. O meu trabalho e aquele da equipa tem sido bom.

No último jogo do Campeonato, o Monaco venceu o PSG...

Trabalhámos a semana toda com o objetivo de conquistar os três pontos. Sabíamos que o adversário era complicado mas também está numa situação diferente visto que já atingiram os objetivos deles e nós ainda temos de correr atrás dos nossos objetivos. Penso que viemos até Paris com uma mentalidade para ganhar o jogo. Con-

seguimos fazer o nosso jogo e levar os três pontos.

A equipa até jogou mais defensiva com cinco defesas?

Sim porque sabíamos que o adversário privilegia a posse de bola e ia ser complicado. O 'Mister' escolheu bem a tática e deu o resultado que queríamos.

Foram três pontos bem-vindos?

Claro que são bem-vindos porque precisamos fazer o maior número de pontos possíveis e nos últimos jogos

tínhamos perdido alguns pontos importantes. Este resultado vai dar um novo ânimo à equipa para os jogos que faltam. Como o primeiro lugar já é impossível, temos de garantir o segundo lugar e vamos fazer tudo o que é ao nosso alcance para conseguir esse objetivo.

O PSG é um justo vencedor do Campeonato?

Eles têm mérito em ter vencido o Campeonato. É uma equipa que tem jogadores de top, de uma grande qualidade, e também beneficiaram de um arranque de Campeonato menos bom de nós e de certas equipas. Agora temos de nos focar no nosso objetivo que é garantir o segundo lugar.

Qual é a sua opinião sobre o Campeonato português?

Há um grande nível de competitividade em Portugal. Acho que nenhuma equipa ainda perdeu o Campeonato, dos três grandes, e vai ser um Campeonato disputado até ao fim. Espero que o Benfica consiga revalidar o título para eu ir festejar também.

Como vê o Benfica de Rui Vitória?

Quando os jogadores têm qualidade, penso que não interessa quem os treina. O Benfica está a mostrar que tem muita qualidade, os jovens que entraram estão a mostrar muito valor e espero que continuem assim.

De notar que a Seleção Portuguesa de Sub-21 venceu por 4-0 o Liechtenstein, num jogo a contar para o apuramento para o Campeonato da Europa de 2017 na Polónia, e mantém-se na liderança do grupo com 18 pontos (seis vitórias em seis jogos), à frente da Albânia com 9.

Quanto ao Campeonato francês, que regressa este fim-de-semana, o Monaco vai receber o Bordeaux esta sexta-feira, dia 1 de abril, num jogo a contar para a 32ª jornada da Ligue 1, num momento em que os monegascos ocupam o segundo lugar com 55 pontos, à frente do Nice com 50 e do Lyon com 49.

• PUB

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Não compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar a vida sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris

(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)

(Face Hôpital Tenon)

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir, l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)

Se déplace en tous lieux (France - Etranger)

Courriel : mgrantoine@gmail.com



boa notícia

Misericórdia

Ao longo dos séculos o domingo após a Páscoa conheceu muitos nomes...

O título "Festa de Quasimodo" (que a alguns recordará o trágico personagem criado por Victor Hugo) evocava as primeiras palavras latinas da antífona de entrada daquele dia: Quasi modo geniti infantes... («Como crianças recém-nascidas...»).

Muitos ainda se referem a este dia como "Domingo in Albis", porque antigamente os adultos batizados durante a Vigília Pascal, apresentavam-se ao bispo, uma semana depois, com as suas vestes cândidas - in albis vestibus - para mostrarem que se esforçavam por viver/manter a pureza recebida no baptismo.

Há várias outras denominações (Domingo da Oitava de Páscoa, Pascoela, Domingo de São Tomé, etc.) mas a mais recente tem apenas dezasseis anos: Domingo da Divina Misericórdia. Durante o grande jubileu do ano 2000, o Papa João Paulo II instituiu a festa da Divina Misericórdia, após a canonização da freira e mística polaca Santa Faustina Kowalska.

Nas palavras da própria santa: «o amor de Deus é a flor e a misericórdia é o fruto!» Mas esta devoção não se explica apenas com os textos e a vida de Faustina, a "apóstola da Divina Misericórdia". Ela encontra a sua raiz no Novo Testamento, tal como nos recorda a primeira epístola de São Pedro: «Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, na sua grande misericórdia, nos fez renascer, pela ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos, para uma esperança viva, para uma herança que não se corrompe, nem se mancha, nem desaparece».

Contudo, não nos esqueçamos: qual é a melhor maneira de louvar a misericórdia de Deus? Testemunhando-a aos irmãos!

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Église du Sacré Cœur de Gentilly
115 avenue Paul Vaillant Couturier
94250 Gentilly
Sábado às 18h00 e
Domingo às 10h00

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Le jeudi 31 mars, 19h00

Présentation au public de l'installation pérenne «Marie» de Julião Sarmento, en collaboration avec Felipe Oliveira Baptista, pour la cour extérieur de la Délégation en France de la Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Jusqu'au 3 avril

Exposition de peinture de Luís Rodrigues, dans le cadre du Mois du Portugal. Centre Culturel Wladimir d'Ormesson, 14-22 avenue Wladimir d'Ormesson, à **Ormesson-sur-Marne (94)**.

Jusqu'au 17 avril

Exposition "Le Plan Flexible", de Leonor Antunes, en collaboration avec l'Ambassade du Portugal en France, Centre culturel Camões à Paris. Dans la Nef Centrale du CAPC - Musée d'art contemporain de Bordeaux, 7 rue Ferrère, à **Bordeaux (33)**.

Jusqu'au 17 avril

«La chose, même - the real thing». Exposition de l'œuvre de Julião Sarmento, figure de proue de l'art contemporain portugais. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Du 3 au 30 avril

Exposition Photographique - Nouveaux Voyageurs (Novos Viajantes), en partenariat avec Festafilm et Instituto Camões, avec les photographes Albano da Silva Pereira, José Maças de Carvalho et José Manuel Rodrigues. Au Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

Jusqu'au 22 mai

Exposition "Corpus" de Helena Almeida, l'une des plus grandes artistes contemporaines portugaises. Jeu de Paume, 1 place de la Concorde, à **Paris 8**.

Jusqu'au 22 mai

"L'espace en jeu - Maria Helena Vieira da Silva" avec des œuvres de Vieira da Silva (1908-1992). Musée d'Art Moderne, 8 boulevard Maréchal Joffre, à **Céret (66)**. Infos: 04.68.87.27.76.

CONFÉRENCES

Le jeudi 31 mars, 20h00

Conférence de António Guterres, dans le cadre de l'Université de la Paix, à la Maison de l'Allemagne, Cité universitaire de Paris, Bd Jourdan, à **Paris 14**.

Le jeudi 31 mars, 12h30

Déjeuner-débat sur «Les futurs projets en Ile-de-France pour les entrepreneurs» avec la Présidente du Conseil Régional Île-de-France, Valérie Pécresse, organisé par la Chambre de commerce et de l'industrie franco-portugaise (CCIFP) à l'Hôtel InterContinental, 2 rue Scribe, à **Paris 9**.

Le vendredi 1er avril, 18h30

A l'occasion de la sortie du livre 'Trois Notes de Blues pour un Fado', show case & dédicaces avec Dan Inger, en présence d'Altina Ribeiro, au Belvédère, 3 avenue Jean Jacques Rousseau, à **Champigny-sur-Marne (94)**.

Le samedi 2 avril, 14h00

Rencontre avec les écrivains portugais Joëlle Nascimento, Alice Mendes-Lucas, Manuel do Nascimento et Edite Fonseca. Musées réunis de Corneilles, 31 rue Thibault Chabrand, à **Corneilles-en-Parisis (95)**.

Le mercredi 6 avril, 17h30

Rencontre avec Teresa Rita Lopes, autour de la poésie de Fernando Pessoa, avec la représentation à 19h30 de la pièce «Pessoa, voyages de l'insomnie». Théâtre Les Déchargeurs / Le Pôle, 3 rue des Déchargeurs, RDC Fond Cour, à **Paris 1**.

Le vendredi 8 avril, 18h30

Conférence «Les PALOPS» (Pays Africains de Langue Officielle Portugaise) par Michel Cahen, Directeur de recherche au CNRS. Organisé par L'association O Sol de Portugal et le Comité de Jumelage de Pessac, dans le cadre de sa manifestation culturelle «Portugal d'Avril». Auditorium de la Médiathèque Jacques Ellul, 21 rue Camponac, à **Pessac (33)**. Tél: 05.56.01.04.19

Le samedi 9 avril, 11h00

Conférence «Les Communautés portugaises dans le Monde» par Ana Filomena Rocha, Consule du Portugal à Bordeaux. Organisé par L'association O Sol de Portugal et le Comité de Jumelage de Pessac, dans le cadre de sa manifestation culturelle «Portugal d'Avril». Salle Municipale Sardine, 23 avenue Montesquieu, à **Pessac (33)**. Infos: 05.56.01.04.19.

Le dimanche 17 avril, 16h00

Présentation du livre «Trois notes de blues pour un fado» de Dan Inger et Altina Ribeiro, avec Dan Inger en showcase et dédicaces, avec la participation du guitariste Red Mitchel. Au Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

THÉÂTRE

Le vendredi 1er avril, 18h30

La Perdue, textes de Lidia Martinez, Modèle Emerentienne Dubourg. Centre d'animation Jean Verdier, 11 rue de Lancry, à **Paris 10**. Entrée libre.

Le dimanche 3 avril, 17h00

«Olá», one man show de José Cruz (version portugaise). Théâtre en Bord D'O, 25 quai de Marne, à **Thoiry-sur-Marne (77)**. Infos: 01.72.84.82.03.

Jusqu'au 9 avril, 19h30

«Pessoa, voyages de l'insomnie» de Fernando Pessoa, adaptation de Teresa Rita Lopes, mise en scène de Laetitia Lambert avec collaboration artistique de Teresa Demarcy Mota, avec Olivier Brota. Du mardi au samedi. Théâtre Les Déchargeurs / Le Pôle, 3 rue des Déchargeurs, RDC Fond Cour, à **Paris 1**.

Le mercredi 13 avril, 20h30

Lecture de la pièce «Mademoiselle Julie» de Strindberg par la brésilienne Christiane Jatahy, dramaturge, réalisatrice et metteuse en scène, avec sa compagnie «Vértice de Teatro». Dans une villa des beaux quartiers de Rio, confrontation amoureuse complexe entre «Julia» et son chauffeur. En portugais surtitré. Espaces Pluriels, Théâtre Saragosse, à **Pau (64)**. Infos: 05.59.84.11.93.

Du 12 au 30 avril, 19h30

«Voyage dans les mémoires d'un fou» de Lionel Cecilio, créé en Avignon 2015. Théâtre des Déchargeurs, 3 rue des Déchargeurs, à **Paris 1**. Infos: 01.42.36.00.50.

Du mercredi 27 au samedi 30 avril, 20h00

«Olá», one man show de José Cruz (version française). Café-théâtre Défoncé de Rire, 34 rue Saint Dominique, à **Clermont-Ferrand (63)**. Infos: 09.67.00.78.82.

FADO

Le mercredi 30 mars, 20h45

Fado avec Duarte, pour présentation de son dernier album «Sem dor nem pie-

• PUB

THÉÂTRE DE NEUILLY-SUR-SEINE

Hora do Poeta

Samedi 11 juin 2016 à 15 heures

19^{ème} Concours de poésie lusophone

Thème du concours : **A PAIXÃO**

S'inscrire auprès de l'Association par courrier ou par téléphone.
Association Culturelle Portugaise de Neuilly-sur-Seine
17 bis, rue de Chateaufort - 92200 Neuilly-sur-Seine - Tél: 01 47 89 85 83 - 06 99 89 08 31 - association@acpns.com

Théâtre de Neuilly-sur-Seine : 187, av. Charles de Gaulle - 92200 Neuilly-sur-Seine

Partenaires: NEUILLY-SUR-SEINE, SOCIÉTÉ GÉNÉRALE, LUSO, CFC, Iberbancos, Banque BCP, etc.

• PUB

La Perdue

ENSEMENTÉ,
LE LIN SE TEND
PREU À PREU
JE TRICOTE MRS RACINES (...)

TRICOT ET PHOTOGRAPHIE
CÉLIA MONTAUDO
MARCEL, ÉLÉMENTAIRE ÉRODÉE

RENCONTRES 1

AU CENTRE JEAN VERDIER
VENDREDI 1 AVRIL À 18H 30'

SOCIÉTÉ INFORMELLE DE DES ARTISTES
ET LE PUBLIC VIENNENT LIRE,
CHANTER, JOUER, DANCER... DES
IMPROMPTUS POÉTIQUES, DES
SURPRISES À PARTAGER, DES SECRETS À
DÉVOILER... PARTICIPEZ AVEC !

Centre d'Animation Jean Verdier
11 rue de Lancry, Paris 10
Métro: République

ENTRÉE LIBRE

SORTEZ DE CHEZ VOUS

dade». Salle Jacques Tati, 12 bis rue Danes de Montardat, à **Versailles (78)**.

Le mercredi 30 mars, 20h00

Soirée Fado Vadio avec Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Esteves (viola), avec la participation de Jean-Luc Gonneau (Coin du fado), de l'Académie de fado et de l'association Gaivota. Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

Le jeudi 31 mars, 20h45

Fado avec Duarte, pour présentation de son dernier album «Sem dor nem piedade». Salle Cabaret Ariel, 99 avenue Paul Doumer, à **Rueil Malmaison (92)**.

Le vendredi 1er avril, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe, accompagné par Lino Ribeiro (guitarra) et Vitor do Carmo (viola). Restaurant l'escargot, 21 grande rue, à **Arpajon (91)**. Infos: 01.64.90.00.74.

Le vendredi 1er avril

Dîner-fado «Os pregões de Lisboa» avec Joaquim Campos et Jenyfer Rainho, accompagnés par Manuel Miranda (guitarra) et Nuno Esteves ou Casimiro Silva (viola). Plus fado vadio. Restaurant La Bifana, 32 rue de Valenton, à **Créteil (94)**. Infos: 01.48.89.86.74.

Le vendredi 1er avril, 20h45

Fado avec Duarte, pour présentation de son dernier album «Sem dor nem piedade». Salle Cabaret Ariel, 99 avenue Paul Doumer, à **Rueil Malmaison (92)**.

Le samedi 2 avril, 20h30

Spectacle de fado avec Joaquim Campos, Manuel Miranda, Jenyfer Rainho et Pompeu Gomes. Organisé par G.F.P Egly 'Terras Minhotas'. A l'auditorium du Centre Culturel, 1 rue des Ecoles, à **Egry (91)**. Infos: 06.11.11.20.99.

Le samedi 2 avril, 20h30

Concert de Gisela João (fado) à l'Espace Prévert, place Miroir d'Eau, à **Savigny-le-Temple (77)**.

Le samedi 2 avril, 20h30

Soirée de fado avec Joaquim Campos et

Jenyfer Rainho, accompagnés par Manuel Miranda (guitarra) et Pompeu Gomes (viola), organisée par le GFP Egly Terras Minhotas. Centre Culturel d'Egry (Auditorium), 1 rue des Ecoles, à **Egry (91)**.

Le samedi 2 avril, 20h45

Fado avec Duarte, pour présentation de son dernier album «Sem dor nem piedade». Salle Cabaret Ariel, 99 avenue Paul Doumer, à **Rueil Malmaison (92)**.

Le dimanche 3 avril, 12h30

Déjeuner fado avec Andreia Filipa, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Hugo Miguel (viola). Restaurant La Fourche, 10 bis avenue Jean Baptiste Fortin, à **Bagneux (92)**. Infos: 01.47.46.02.05.

Le vendredi 8 avril

Dîner fado avec Carlos Neto et Conceição Guadalupe, accompagnés par José Rodrigues (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Casa Saudade, 20 rue du Général Leclerc, à **Versailles (78)**. Infos: 01.30.21.23.43.

Le samedi 9 avril, 20h00

Soirée de clôture Festafilm 2016 avec le concert de fado de Gisela João, dans le cadre du 8ème Festival du Cinéma lusophone et francophone, en première partie: Lizzie Levée avec Filipe de Sousa, à l'Alhambra, 21 rue Yves Toudic, à **Paris 10**.

Le samedi 9 avril, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe et Nina Tavares, accompagnées par Manuel Miranda (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant Vilanova, 53 rue Maurice Sarrant, à **Tourcoing (59)**. Infos: 03.20.25.02.80.

Le samedi 16 avril, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Lino Ribeiro (guitarra) et Vitor do Carmo (viola). La Mendigote, 60 avenue du Général Leclerc, à **Saint-Prix (95)**. Infos: 01.43.16.25.75.

Le samedi 23 avril

Concert de Gisela João (fado) à la M.L.C. Les Saulnières, 239 avenue Rhin et Danube, **Le Mans (72)**. Infos: 02.43.14.55.15.

Le lundi 25 avril

Le Coin du fado fête la révolution des œillets avec Conceição Guadalupe, Vitor do Carmo, Jenyfer Rainho et d'autres encore accompagnés par Diogo Arsénio (guitarra), Nuno Esteves (viola) et Nella Selvaggia (percussions), présentation de Jean-Luc Gonneau. Au Lusofolies, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**. Infos: 01.53.92.01.00.

Le vendredi 29 avril, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe et Nina Tavares, accompagnées par Manuel Corgas (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). L'Arcade Portugaise, 18 rue Edith Cavell, à **Sainte-Adresse (76)**. Infos: 02.35.48.25.68.

Le samedi 28 mai, 20h00

Soirée repas fado, dans le cadre du 2ème Festival culturel franco-portugais organisé par l'ACFPAC avec plusieurs artistes présents: Catherine Beltran, Carlos Lopez Neto, Myriam Maury, Marta Garcia, Sandrine Loiseau, Sylvie Abadie Bastide, Marie Christine Fournié, José Vaz et Virginia Vieira Silva. La Halle, à **Rieumes (31)**.

CONCERTS

Le samedi 2 avril, 21h00

Bévinde présentera son spectacle 'Mes Suds' au Triton, 11 bis rue du Coq-Français, à **Les Lilas (93)**. Infos: 01.49.72.83.13.

Le mardi 5 avril, 20h00

Concert du groupe Lisbonne Café (cabaret, fado, morna, bossa nova), au La Folie Douce, 111 boulevard Ménilmontant, à **Paris 11**.

Le vendredi 8 avril, 22h00

Soirée privée avec Tito Paris en live accompagné de son groupe au Muzik Jam Palace, 54 avenue Gabriel Péri, à **Mon-**

treuil (93). Infos: 06.36.02.19.50.

Le samedi 9 avril, 22h00

Soirée privée avec Tito Paris en live accompagné de son groupe au Muzik Jam Palace, 54 avenue Gabriel Péri, à **Mon-treuil (93)**. Infos: 06.36.02.19.50.

Le dimanche 24 avril, 17h00

Concert du groupe Lisbonne Café (cabaret, fado, morna, bossa nova), au Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

Le vendredi 29 avril, 20h30

Concert 15 ans de Brésil Sertão et Mer, avec Heitor de Pedra Azul (voix/guitare), Damien Hennicker (saxophones) et Christian Paoli (percussions). A l'Auditorium de la Maison du Patrimoine, rue Jean-Jacques Rousseau, derrière la Mairie, à **Saint Julien-les-Villas (10)**.

SPECTACLES

Le samedi 2 avril, 21h00

Fête portugaise avec Nemanus et bal avec le groupe Lusibanda, organisé par l'association Lusibanda. Salle des Fêtes de Bleville, rue Pierre Farcis, **Le Havre (76)**. Infos: 07.62.01.78.23.

Le dimanche 10 avril, 13h00

Fête du printemps, avec repas (Arroz de Sarrahuho) suivi d'une après-midi dansante animée par le groupe Portugal em Festa et le groupe folklorique Romarias do Minho, organisée par l'Association Drancéenne des Amis du Portugal. Espace Culturel, 120 rue Sadi Carnot, à **Drancy (93)**. Infos: 06.09.30.10.77.

Le samedi 23 avril, 20h00

Dîner dansant animé par José Cunha et organisé par l'Association Centre Pastoral Portugais. Salle Jean Vilar n°2, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

Le samedi 23 avril

Cap Ouest présente Œillets d'Avril à Nantes avec repas (sur réservation), bal animé par F Show (Portugal) et ensuite par As Bombocas. Salle Nantes Erdre,

251 route de Saint Joseph, à **Nantes (44)**. Infos: 06.79.67.41.23.

FOLKLORE

Le dimanche 3 avril, 14h00

Festival de folklore avec les groupes Provinces do Minho de Chelles, Amizade et Sorrisos de Clamart, Estrelas de Versailles, Vale do Ave de Montreuil, organisé par l'association Les Amis Franco-Portugais de Montfermeil, Ecole Henri Wallon, 51-55 rue Paul Doumer, à **Montreuil (93)**. Infos: 06.22.48.07.05.

Le dimanche 10 avril, 14h00

Festival de la Fédération du Folklore Portugais, organisé par l'ACLF La Joie de Vivre avec les groupes Meu País de Maisons Alfort, Alegria dos Emigrantes de Montfermeil, Lembranças de Portugal de Montataire, Alegria do Minho de Plaisir, A Roda do Alto Paiva de Orsay e Portugal Novo de Colombes. Salons du Moulin Brulé, 47 avenue Foch, à **Maisons Alfort (94)**. Infos: 06.15.59.04.99.

DIVERS

Le dimanche 10 avril, 9h00

Dans la salle Laulhère, rue Rocgrand, l'Association France-Portugal organise son 2ème Vide-Grenier à **Oloron Ste Marie (64)**. Infos: 06.14.62.62.17.

Le samedi 16 avril, 11h00

7ème Rencontre des «Paraquedistas» en France. Restaurant Luzo Brazil, 3 rue des Vœux St Georges, à **Villeneuve-le-Roi (94)**. Infos: 07.61.59.69.81.

Du 8 au 23 avril

23ème Portugal d'Avril sur «La lusophonie: entre Brésil et Afrique», organisé par l'association culturelle O Sol de Portugal en partenariat avec le Comité de jumelage de **Pessac (33)**. Infos: 05.56.01.04.19.

Le samedi 30 avril

Concours de Cuisine «Une recette mystérieuse, dont les saveurs devront être inspirées de l'Afrique», dans le cadre des festivités «Portugal d'Avril 2016: La lusophonie entre Brésil et Afrique», à **Pessac (33)**, organisées par l'association O Sol de Portugal, en partenariat avec le Comité de Jumelage de Pessac. L'inscription au concours doit se faire par email osoldeportugal@gmail.com.

ABONNEMENT

☐ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 258-II

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

Voz de Portugal

Tous les dimanches 11h>13h
Todos os domingos RBS 91,9 FM
radiorbbs.com

ASSOCIATION CULTURELLE PORTUGAISE
ACPP
RBS 91,9 FM
Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com

Le site de référence de la communauté portugaise

LUSO Lyon

Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

Le 1er salon international du vin portugais!

Le Salon du Vin PORTUGAIS FRANCE 2016

PARC FLORAL PARIS
du 4 au 6 juin 2016
www.salonduvinportugais.com



NEW YORK, NEWARK • NEW YORK, JFK • BOSTON • MIAMI

Vols quotidiens au départ de Paris, Bordeaux, Lyon, Marseille, Nantes, Nice et Toulouse.

A BRAS OUVERTS

*Cap vers le
rêve américain*



TAP PORTUGAL

à bras ouverts

flytap.com

A STAR ALLIANCE MEMBER 